

IHP news 787 : Mesmo com o tempo se esgotando, uma semana ainda pode fazer uma grande diferença

(26 de julho de 2024)

O boletim informativo semanal International Health Policies (IHP) é uma iniciativa da unidade de Políticas de Saúde do Instituto de Medicina Tropical em Antuérpia, Bélgica.

Prezados colegas,

É estranho ver a diferença que uma semana pode fazer. Quando estávamos prestes a colocar um curativo na orelha (pegando emprestado *uma folha dos ingênuos americanos*), a fim de nos prepararmos física e mentalmente para mais um mandato de "Aquele que foi salvo por uma intervenção divina por razões que desconhecemos", com Kamala Harris agora na corrida presidencial dos EUA, a história de repente ficou diferente. Como sou um cara sem gatos, vou me abster de fazer previsões para novembro, mas, no mínimo, os democratas agora podem lutar de verdade, o que também tem implicações óbvias para o Congresso. E assim, embora infelizmente haja muitos contratemplos e eventos horríveis acontecendo em muitos países do mundo (*inclusive em Bangladesh, recentemente*), ainda pode ser que **este ano eleitoral global termine com uma nota positiva em geral**. Como é de se esperar, não vimos os piores cenários se materializarem em muitos países (UE, Índia, ...), enquanto em outros também houve sinais de esperança (África do Sul, Reino Unido (*é verdade, em relação a um baixo padrão de referência*), e não vamos nos esquecer da crescente influência da Geração Z nos países da África Subsaariana). A governança autoritária e distópica, que parecia quase imparável no início do ano, ainda não está gravada em pedra para a(s) próxima(s) década(s). Esperemos que sim, pois isso significaria que **a humanidade teria outra (talvez a última?) chance de tentar mitigar alguns dos piores aspectos da policrise**.

Sejamos realistas, não **faltam riscos e crises** enormes (e, em alguns casos, existenciais) para os tomadores de decisão, instituições e organizações lidarem. Eles, por sua vez, também correm o risco de ficar "sobrecarregados". Ou, mais precisamente, já estão ficando.

Nesta semana, cobrindo primeiramente a **conferência sobre AIDS em Munique**, nós nos concentramos na batalha contínua para **acabar com a AIDS como uma ameaça à saúde pública até 2030**, em um cenário político e de financiamento cada vez mais difícil. stApenas nos atendo à área de saúde global, muitos outros enormes desafios do século XXI também estão à espreita (ou já estão no centro das atenções). O risco de **pandemias** é certamente um deles. Na quarta-feira, houve o **lançamento do caso de investimento do Fundo de Pandemia 2025-2027**; e fique atento à **Cúpula Global de Preparação para Pandemias** no Rio de Janeiro na próxima semana. Mas há também as **DNTs** (*com as Olimpíadas prestes a começar em Paris, também enfocamos a campanha **Kick Big Soda out of Sport** nesta edição; como observação lateral, esperamos que eu não pegue outra DNT, tendo que suportar a visão de um "anfitrião Macron" radiante por duas semanas inteiras*). Acrescente a **AMR; os determinantes sociais da saúde** e outras **desigualdades crescentes; o atendimento universal à saúde,** E nos esquecemos de muitas outras causas globais de saúde que precisam de atenção urgente.

Depois, há o desafio - em nossa opinião, ainda o mais assustador - de todos, a **emergência planetária** (com o último domingo e segunda-feira, por exemplo, os [dois dias mais quentes já registrados no mundo](#)). Sim, todas as organizações globais de saúde que se prezam trabalham agora em "estratégias e planos de clima e saúde", mas, em termos de realmente combater as causas fundamentais da crise de saúde planetária, receio que a maioria ainda esteja em grande parte fora de ação. O mesmo se aplica às **guerras e aos conflitos** - pelo menos aqueles em que "nós" estamos, de certa forma, envolvidos, por meio de nossos "aliados" criminosos de guerra e desonestos: Para cada organização global de saúde que tomou uma atitude corajosa em relação a Gaza (por exemplo, a OMS), houve muitas outras que não o fizeram, muitas vezes se resignando a tentar mitigar alguns dos piores impactos humanitários do horror sem fim - embora você possa ouvir algumas delas um pouco mais agora que a "**poliomielite**" de repente voltou a ser uma **grande ameaça** na área e fora dela... Os **riscos nucleares** também estão aumentando, como você sabe, e muitos também acham que é hora de começar a entrar [em pânico com a IA](#). Por fim, como o **relatório anual State of Food Security and Nutrition** enfatizou na quarta-feira, um velho inimigo parece estar de volta sem nunca ter ido embora - [a fome](#) - sugerindo também um **sistema alimentar global cada vez mais vulnerável** no processo.

Portanto, esperamos que a humanidade, após um resultado positivo em novembro, aproveite essa talvez última chance de tentar a "transição" de uma forma mais ou menos planejada e [multilateral](#) para um sistema econômico global mais justo e sustentável. Uma **coletânea do BMJ sobre a liderança global da América Latina na área da saúde**, com foco, entre outros, na **presidência do Brasil no G20**, oferece alguns elementos interessantes para reflexão a esse respeito. Falando do Brasil, **os ministros das finanças do G20** já discutiram algumas [questões "bastante importantes"](#) no início desta semana.

PS: o artigo em destaque desta semana é uma nova história em nossa [colaboração com o Portal SRHR-UHC Learning by Sharing da OMS e do UNFPA](#). As histórias mostram experiências de implementação de políticas e programas relacionados à saúde e aos direitos sexuais e reprodutivos e à UHC em vários países e as lições aprendidas.

Aproveite sua leitura.

Kristof Decoster

Artigo em destaque

O serviço de ambulância rural: uma solução de transporte para mulheres grávidas em Punjab, Paquistão

Ali Jan Khan, Secretário, Departamento de Saúde Primária e Secundária, Governo do Punjab, Paquistão. secy.pshealth@punjab.gov.pk

Naeem Majeed, diretor executivo da SPHERE Consulting Pakistan; naeem@sphereconsulting.services; nmajeed@gmail.com

Aproximadamente [30%](#) das mortes maternas no Paquistão são atribuídas ao segundo atraso no "[Modelo dos Três Atrasos](#)" (ou seja, atraso na decisão de procurar atendimento; **atraso na chegada a um posto de saúde**; atraso no recebimento de atendimento adequado no posto). Muitas mulheres que não conseguem chegar às unidades de atenção primária têm de dar à luz em casa. Em casos complicados, a falta de acesso a cuidados obstétricos e neonatais de emergência pode ter consequências catastróficas.

Em Punjab, a província mais populosa do Paquistão, o governo havia ampliado cerca de 1.000 [unidades](#) básicas de saúde equipadas com serviços de atendimento obstétrico básico 24 horas por dia até [2017](#). No entanto, o acesso a essas unidades era um desafio para as comunidades rurais. O serviço de ambulância fornecido pelo governo do Paquistão, por meio de seu modelo de prestação de serviços de rotina, foi prejudicado pelo uso indevido de veículos, falta de manutenção oportuna e letargia na prestação de serviços do setor público. A província de Punjab adaptou o pacote nacional de benefícios de cobertura universal de saúde e o pacote essencial de serviços de saúde para incluir a provisão de um serviço de ambulância rural para atendimento obstétrico e neonatal. A qualidade do atendimento no serviço de ambulância rural está sendo garantida como parte do pacote.

O [serviço de ambulância rural](#), lançado em maio de 2017, foi projetado para coletar todas as mulheres grávidas normais e de alto risco de suas casas no momento do parto e durante toda a gravidez para complicações pré-natais identificadas. O serviço pode ser acessado ligando para um número gratuito (1034). A ambulância leva a mulher a uma unidade de atendimento primário e aguarda uma triagem inicial. Se a equipe da atenção primária precisar encaminhar a mulher para um hospital de nível superior, a mesma ambulância a transportará para lá. Se a equipe se sentir confortável em realizar um parto vaginal normal no nível da atenção primária, a ambulância volta ao seu ponto de descanso e aguarda a próxima cliente.

O governo terceirizou a operação do serviço de ambulância por meio de um acordo tripartite exclusivo: a central de atendimento é administrada e gerenciada por uma operadora de telecomunicações, as operações diárias dos veículos são administradas por uma empresa privada de aluguel de carros e os aspectos técnicos e financeiros são gerenciados pelo [programa](#) governamental Integrated Reproductive, Maternal and Child Health & Nutrition (IRMNCHN).

A central de atendimento é operada por uma equipe de agentes de atendimento que lida com uma média de 5.000 chamadas recebidas por dia. Um painel de controle em tempo real reflete os locais das ambulâncias por meio de rastreadores GPS, locais de instalações de saúde e outros detalhes relevantes usando o Google Maps. A tela do agente de chamadas mostra as ambulâncias disponíveis em uma determinada área, e o agente pode atribuir a ambulância mais próxima da casa da mulher. Depois que a ambulância é atribuída, o agente identifica a unidade de saúde mais próxima a partir do mesmo mapa. Em seguida, uma mensagem de texto é enviada para o motorista e para a cliente como confirmação. A mensagem de texto enviada ao cliente contém o nome e o número de contato do motorista designado e o número de registro do veículo. A mensagem de texto enviada ao motorista contém o nome e as informações de contato do cliente.

A localização de endereços em áreas rurais é um desafio, pois as ruas e os números das casas geralmente não são mapeados e, portanto, a maioria dos clientes e seus cuidadores não conseguem fornecer endereços exatos. A troca de números de telefones celulares de motoristas de ambulância e clientes/cuidadores por meio de mensagens de texto automatizadas enviadas a ambas as partes quando um caso é atribuído permite que eles liguem e descubram a localização exata.

As operações dos veículos são supervisionadas por gerentes de nível provincial e distrital contratados pela empresa privada de aluguel. A empresa também é responsável pelo fornecimento de combustível, motoristas e reparo/manutenção da ambulância. O contrato com a empresa de aluguel permite que o governo acompanhe o desempenho de cada veículo continuamente por meio do painel de controle. A principal condição do contrato era que "o motor da ambulância seria ligado dentro de dois minutos após a atribuição de um caso ao veículo, e nenhuma desculpa para indisponibilidade de motorista ou combustível seria aceitável".

Desde o seu lançamento, o serviço de ambulância transferiu mais de três milhões de mulheres de suas casas para unidades de saúde, cerca de três milhões e meio de mulheres de hospitais primários para hospitais secundários/terciários e cerca de 10.000 crianças, com menos de cinco anos, para encaminhamentos urgentes. Em média, 2.800 mulheres são transferidas por dia em toda a província, incluindo feriados. Estima-se que pelo menos metade dos 500.000 encaminhamentos de emergência para hospitais de atendimento secundário e terciário tenha evitado a morbidade grave e a mortalidade materna. O custo por transferência para um caso médio é de aproximadamente US\$ 10-15.

O sucesso do serviço de ambulância rural em Punjab, implementado por meio de um modelo terceirizado, é evidente na redução da [mortalidade materna](#) em Punjab (de 178/100.000 em 2015 para 157/100.000 em 2019), no aumento da [assistência qualificada ao parto](#) (de 65% em 2014 para 76% em 2018) e na melhoria do acesso oportuno aos serviços de assistência materna nas áreas rurais.

Com base nessa experiência, o governo expandiu ainda mais a frota de ambulâncias para 600 e aumentou o escopo das parcerias público-privadas para outros serviços.

Destaques da semana

Conferência sobre a AIDS em Munique (22-26 de julho)

Com alguns dos principais relatórios, notícias e advocacy.... desta semana.

Economist - Pistas para uma possível cura da AIDS

<https://www.economist.com/science-and-technology/2024/07/22/clues-to-a-possible-cure-for-aids>

"Médicos, cientistas e ativistas se reúnem para discutir como combater o HIV". **Matéria de fundo, pois a conferência sobre AIDS estava começando na segunda-feira** (e o relatório da UNAIDS foi publicado, veja abaixo).

"Em um relatório publicado em 22 de julho, a UNAIDS, a agência das Nações Unidas encarregada de lidar com a doença, afirma que 40 milhões de pessoas em todo o mundo estão infectadas. Houve 1,3 milhão de novas infecções por hiv em 2023 e 630 mil mortes relacionadas ao hiv. Mas esses dois números estão abaixo dos 2,1 milhões (uma queda de 39%) e 1,3 milhão (uma queda de 52%) respectivamente em 2010. Esse ano é a linha de base para o cálculo da queda de 90% nas novas infecções anuais e nas mortes relacionadas ao vih, o que, segundo os especialistas, acabaria com a

aids como uma ameaça à saúde pública. A aspiração é atingir essa meta até 2030. Nas tendências atuais, isso parece improvável. Mas os números estão, em sua maioria, indo na direção certa....."

"Esse retrato da epidemia é o pano de fundo para a abertura da 25ª Conferência Internacional sobre a Aids em Munique....."

Devex - O UNAIDS define os custos do não cumprimento das metas globais de combate à AIDS

<https://www.devex.com/news/unaid-spells-out-the-costs-of-missing-global-aids-goals-107994>

"As metas globais para que as pessoas que vivem com o HIV façam o teste e estejam em tratamento são ambiciosas, mas a agência alerta que não cumpri-las pode custar 17,7 milhões de vidas."

"Em meio a evidências de que o financiamento para a resposta ao HIV está em declínio tanto globalmente - incluindo relatórios de que o [Plano de Emergência do Presidente dos EUA para o Alívio da AIDS](#), ou PEPFAR, terá [seu financiamento cortado](#) - quanto dentro dos orçamentos domésticos, o [Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS](#), ou UNAIDS, calculou quanto custaria em termos de vidas e meios de subsistência se os serviços de HIV estagnassem nos níveis de 2020. O preço seria de 17,7 milhões de mortes relacionadas à AIDS e 34,9 milhões de novas infecções entre 2021 e 2050 se os serviços fossem simplesmente mantidos durante esse período, em comparação com a realização dos investimentos que o UNAIDS solicitou para atingir metas ambiciosas de testagem, tratamento e manutenção da supressão da infecção das pessoas."

"... As novas descobertas do UNAIDS foram divulgadas antes da [25ª Conferência Internacional sobre a AIDS](#), programada para ser lançada na próxima semana em Munique, Alemanha, onde um dos principais temas será como sustentar uma resposta global ao HIV que parece estar se perdendo....."

Novo relatório do UNAIDS mostra que a pandemia de AIDS pode ser eliminada até 2030, mas somente se os líderes aumentarem os recursos e protegerem os direitos humanos agora

https://www.unaids.org/en/resources/presscentre/pressreleaseandstatementarchive/2024/july/20240722_global-aids-update

(press release) "Um novo relatório divulgado hoje pelo UNAIDS mostra que o mundo está em um momento crítico que determinará se os líderes mundiais cumprirão seu compromisso de acabar com a AIDS como uma ameaça à saúde pública até 2030. O relatório, [The Urgency of Now: AIDS at a Crossroads](#), reúne novos dados e estudos de caso que demonstram que as decisões e escolhas políticas tomadas pelos líderes mundiais este ano decidirão o destino de milhões de vidas e se a pandemia mais mortal do mundo será superada. "

"Embora o fim da AIDS esteja ao nosso alcance, nesta década, atualmente o mundo está fora do caminho. Globalmente, dos 39,9 milhões de pessoas que vivem com HIV, 9,3 milhões, quase um quarto, não estão recebendo tratamento para salvar vidas. Como consequência, uma pessoa morre de causas relacionadas à AIDS a cada minuto....."

"Os líderes se comprometeram a reduzir as novas infecções anuais para menos de 370.000 até 2025, mas as novas infecções por HIV ainda são mais de três vezes maiores do que isso, chegando a 1,3 milhão em 2023. E agora os cortes nos recursos e uma crescente pressão contra os direitos estão colocando em risco o progresso que foi feito...."

"O relatório mostra um progresso contínuo (embora mais lento) na distribuição de medicamentos para pessoas vivendo com HIV, com 30,7 milhões de pessoas atualmente em tratamento, mais de 3 em cada 4 pessoas vivendo com HIV. Recentemente, em 2010, a cobertura do tratamento era de apenas 47%. A expansão do número de pessoas que têm acesso ao tratamento é uma conquista histórica da saúde pública que viu as mortes relacionadas à AIDS caírem pela metade desde 2010 - de 1,3 milhão para 630 mil em 2023...." "No entanto, o mundo não está no caminho certo para atingir a meta de 2025 de reduzir as mortes relacionadas à AIDS para menos de 250.000....."

".... Os cálculos do UNAIDS mostram que, embora 20% dos recursos para HIV devam ser dedicados à prevenção do HIV para as populações mais afetadas pelo HIV, apenas 2,6% dos gastos totais com HIV foram destinados a intervenções para populações-chave em 2023...."

"Em todo o mundo, o financiamento está diminuindo, impedindo o progresso e até mesmo levando ao aumento das epidemias em determinadas regiões. Em 2023, o total de recursos disponíveis para o HIV (US\$ 19,8 bilhões) caiu 5% em relação a 2022 e ficou US\$ 9,5 bilhões abaixo do valor necessário até 2025 (US\$ 29,3 bilhões). O financiamento doméstico em países de baixa e média renda - que representam 59% do total de recursos para o HIV - está sendo limitado pela crise da dívida e caiu pelo quarto ano consecutivo, com um declínio de 6% de 2022 a 2023...."

- Cobertura via The Guardian - [Pela primeira vez, a maioria das novas infecções por HIV ocorreu fora da África Subsaariana](#) - relatório da ONU

"Os países africanos são aclamados pelas conquistas, mas a UNAids diz que os casos estão aumentando em outras áreas do mundo."

"A maioria das novas infecções por HIV no ano passado ocorreu em países fora da [África](#) Subsaariana pela primeira vez. Os países africanos fizeram um rápido progresso no combate ao vírus, com o número de infecções na África Subsaariana 56% menor do que em 2010, segundo um novo relatório da UNAids. Globalmente, as infecções caíram 39% no mesmo período."

".... A UNAids disse que o mundo está "em uma encruzilhada" nos esforços para combater o vírus, sendo que a ação deste ano é fundamental para o sucesso. Uma reação contra os direitos humanos em muitos países está dificultando o acesso dos grupos marginalizados aos cuidados, disse Winnie Byanyima, diretora executiva da UNAids. Ao mesmo tempo, os serviços enfrentam déficits de financiamento após cortes na ajuda e, com muitos [países de baixa renda "sufocados por dívidas"](#), isso reduz os gastos domésticos com saúde, disse ela."

"Há também [o risco de que novos medicamentos revolucionários](#), que só precisam ser tomados a cada poucos meses para tratar ou prevenir o HIV, só estejam disponíveis nos países mais ricos."

- E via HPW - [UNAIDS culpa as leis punitivas e o estigma pelo aumento do HIV na Europa Oriental e na Ásia Central](#)
- E Devex - [A epidemia de AIDS está mudando. Veja o que isso significa](#) (por A Green)

Citação terrível: "... Ganna Dovbakh, da [Associação Eurasiana de Redução de Danos](#), alertou sobre "esforços coordenados para fazer com que a sociedade civil não exista em muitos desses países. Ela não está encolhendo, está desaparecendo. ... Isso significa que todo o trabalho entre pares, o trabalho comunitário e o apoio à saúde das populações-chave desaparecerão."..."

E mais algumas reações ao relatório do UNAIDS:

- **Fundo Global - [Relatório do UNAIDS: Global Fund Applauds Progress, Stresses Need for Continued Vigilance](#)** (Declaração de Peter Sands, Diretor Executivo do Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária)
- **Thread on X via M Kavanagh** com algumas de suas principais mensagens e preocupações sobre o último relatório da UNAIDS
<https://x.com/MMKavanagh/status/1815329571941605488>

HPW - Alemanha se compromete com o apoio global à AIDS em meio a pressões fiscais e políticas

<https://healthpolicy-watch.news/germany-commits-to-global-aids-support-amid-fiscal-and-political-pressures/>

Cobertura da plenária de abertura em Munique. Alguns trechos:

"O chanceler alemão Olaf Scholz reafirmou o compromisso de seu governo com a campanha global contra a AIDS, incluindo o Fundo Global, na abertura da Conferência Internacional sobre AIDS - e apelou para que outras potências globais fizessem o mesmo."

"... A guerra da Ucrânia está drenando os recursos da Alemanha, e a influência substancial e crescente do partido de direita anti-imigração e antiglobal Alternativa para a Alemanha (AfD) também está influenciando os gastos e as políticas alemãs. **O orçamento do Ministério do Desenvolvimento do governo (BMZ), em grande parte responsável pela ajuda ao desenvolvimento no exterior, foi cortado em 7% no início deste ano, provocando temores de que a Alemanha possa se retirar de seu papel de liderança na saúde global.**"

"Como um dos maiores doadores, a Alemanha contribui com **1,3 bilhão de euros para o Fundo Global de Combate à AIDS, Tuberculose e Malária**", disse Scholz à conferência lotada, que está sendo assistida por mais de 10.000 delegados...."

PS: "A diretora executiva do UNAIDS, Winnie Byanyima, pediu o alívio da dívida para os países de baixa renda que não conseguem atender às necessidades de seus cidadãos - incluindo a prevenção e o tratamento do HIV - e pagar a dívida. "Em Angola, Quênia, Malawi, Ruanda, Uganda e Zâmbia, o serviço da dívida representa mais de 60% de toda a receita do governo que é arrecadada. Serra Leoa gasta 15 vezes mais com o serviço da dívida pública do que com a saúde de sua população", disse Byanyima. "O debate sufocante deve ser reestruturado e restringido agora." "Ela também pediu à Gilead, fabricante do "medicamento milagroso" lenacapavir - a injeção duas vezes por ano que protegeu 100% das mulheres da infecção pelo HIV em um teste recente - **para reduzir o custo do medicamento e licenciar fabricantes de genéricos para produzi-lo.**"

PS: "A AIDS 2024 inclui um foco especial na Europa Oriental e na Ásia Central, uma região com uma das epidemias de HIV que mais crescem no mundo. ..."

PS: "... O homem trans Jay Mulucha, chefe da Fem Alliance Uganda, fez um discurso comovente sobre o impacto da Lei Anti-Homossexualidade de 2023 de Uganda, que introduz penalidades severas para uma série de atividades entre pessoas do mesmo sexo....."

ONU pede que a Gilead "faça história" com um medicamento revolucionário contra o HIV

<https://www.france24.com/en/live-news/20240722-un-urges-gilead-to-make-history-with-game-changing-hiv-drug>

"A Gilead pode acabar com a pandemia de AIDS se a gigante farmacêutica dos EUA abrir o acesso ao seu novo medicamento contra o HIV, que pode mudar o jogo, disse o chefe da UNAIDS à AFP."

"Winnie Byanyima pediu à Gilead que "faça história" ao permitir a fabricação de genéricos do Lenacapavir, um medicamento antirretroviral injetável duas vezes ao ano usado para tratar pacientes com HIV. Ela pediu que a Gilead abrisse o Lenacapavir para a organização internacional Medicines Patent Pool, apoiada pela ONU, por meio da qual versões genéricas mais baratas poderiam ser vendidas sob licença em nações de baixa e média renda....."

- Veja também Health Gap - [Ativistas na AIDS2024 exigem: Quebre o monopólio do lenacapavir da Gilead O preço da Gilead é 10.000% mais alto do que o preço-alvo dos genéricos para uma vacina de prevenção 100% eficaz](#)

(23 de julho) "Hoje, na AIDS 2024, uma coalizão de ativistas pediu uma ação global imediata para quebrar o monopólio da Gilead sobre o lenacapavir, em resposta a novos dados que mostram que **o lenacapavir genérico pode ser produzido a um preço mil vezes menor do que o preço da Gilead, de US\$ 42.250 por ano**. Com a produção em massa, estima-se que os custos do lenacapavir genérico sejam inicialmente de US\$ 100 por ano, com reduções adicionais para US\$ 40 por ano à medida que a demanda aumentar. **A Gilead não divulgou detalhes sobre seus planos de acesso global - além de uma declaração**. 25% de todas as novas infecções por HIV ocorrem na Rússia, Brasil, Filipinas, Ucrânia e Tailândia, todos países que a Gilead exclui rotineiramente dos acordos de licenciamento...."

- E Devex - [Ativistas exigem acesso à inovadora ferramenta de prevenção do HIV](#) "Os ativistas exigiram que a Gilead iniciasse imediatamente o processo de emissão de licenças voluntárias que permitiriam a produção genérica e acessível do lenacapavir injetável semestral".

Guardian - A 'vacina' contra o HIV poderia ser fabricada por apenas US\$ 40 por ano para cada paciente

<https://www.theguardian.com/global-development/article/2024/jul/23/hiv-aids-prevention-vaccine-lenacapavir-sunlenca-pharmaceuticals-gilead-generic-licensing>

Veja acima - sobre o novo estudo. **"A versão genérica de um medicamento já no mercado, que pode suprimir e prevenir o HIV, ainda renderia 30% de lucro se o preço atual fosse reduzido, dizem os pesquisadores."**

"Um novo medicamento descrito como "o mais próximo que já estivemos de uma vacina contra o HIV" **poderia custar US\$ 40 (£ 31) por ano para cada paciente, mil vezes menos do que seu preço atual, segundo uma nova pesquisa. O lenacapavir, vendido como Sunlenca pela gigante farmacêutica norte-americana Gilead, custa atualmente US\$ 42.250 para o primeiro ano. A empresa está sendo instada a disponibilizá-lo por um [preço mil vezes menor do que esse](#) em todo o mundo."**

".... Em um estudo apresentado na 25ª [conferência internacional sobre Aids](#), em Munique, na terça-feira, os especialistas calcularam que o preço mínimo para a produção em massa de uma versão genérica, com base nos custos dos ingredientes e da fabricação do lenacapavir, e permitindo um lucro de 30%, era de US\$ 40 por ano, supondo que 10 milhões de pessoas o usassem anualmente. A longo prazo, 60 milhões de pessoas provavelmente precisariam tomar o medicamento de forma preventiva para reduzir significativamente os níveis de HIV, segundo eles....."

"... Os ativistas querem que a Gilead permita o licenciamento de genéricos por meio do [Pool de Patentes de Medicamentos](#) apoiado pela ONU em todos os países de baixa e média renda (LMICs), que respondem por 95% das infecções por HIV. Mecanismos semelhantes estão em vigor no mercado de tratamento do HIV há décadas, onde os países ricos pagam preços mais altos do que os países mais pobres. Se isso não acontecer, disse Hill, os países devem considerar a emissão de **licenças compulsórias** que permitam a fabricação de genéricos diante de uma emergência de saúde pública...."

- PS: para o estudo: [A produção genérica em massa de lenacapavir poderia custar menos de US\\$ 100 por pessoa-ano:](#)

HPW - Conferência sobre AIDS se delicia com os resultados dos testes de prevenção do HIV e pressiona a Gilead a reduzir o preço do "medicamento milagroso

<https://healthpolicy-watch.news/aids-conference-delights-in-hiv-prevention-trial-results/>

Cobertura da quarta-feira na conferência sobre a AIDS.

"Os delegados da Conferência Internacional de AIDS se levantaram em êxtase depois que os resultados de um dos mais promissores testes de prevenção do HIV na história da epidemia - uma injeção de lenacapavir duas vezes por ano que evitou 100% das novas infecções pelo HIV - foram apresentados na quarta-feira. A pesquisadora principal, a professora Linda-Gail Bekker, da África do Sul, disse na conferência que nenhuma das 2.134 mulheres com idade entre 16 e 25 anos que receberam lenacapavir no estudo [PURPOSE 1](#) contraíram o HIV. Os resultados, também [publicados no New England Journal of Medicine](#), compararam o lenacapavir injetável com dois regimes que envolviam pílulas diárias que já haviam se mostrado eficazes como profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP)"

- Para o estudo do NEJM, consulte [Lenacapavir duas vezes ao ano ou F/TAF diário para prevenção do HIV em mulheres cisgênero](#): "Nesse estudo randomizado e controlado envolvendo mulheres na África do Sul e em Uganda, o lenacapavir subcutâneo duas vezes ao ano foi superior ao emtricitabina-tenofovir disoproxil fumarato oral diário na prevenção da infecção pelo HIV."

PS: Sobre a resposta da Gilead ao ativismo na conferência sobre a AIDS: "Gilead promete 'preço de acesso'"

"... Em uma coletiva de imprensa na quarta-feira, o vice-presidente da Gilead, Jared Baeten, disse que o lenacapavir estará disponível para produção genérica e prometeu que, nesse ínterim, sua empresa faria pedidos de grande volume por um "preço de acesso"."

"A empresa observou em um comunicado à imprensa na quarta-feira que "o lenacapavir para prevenção do HIV continua sendo um medicamento experimental até ser aprovado pelas autoridades reguladoras", e é "muito cedo para declarar o preço do lenacapavir para prevenção do HIV". Atualmente, o medicamento está licenciado apenas nos EUA para HIV resistente a medicamentos. "A Gilead está comprometida com o acesso a preços para países com alta incidência e recursos limitados. O preço atual para a indicação aprovada na população altamente tratada com HIV não será nossa referência", acrescentou. "A Gilead garantirá o fornecimento dedicado de lenacapavir para a prevenção do HIV nos países onde a necessidade é maior até que os parceiros de licenciamento voluntário sejam capazes de fornecer versões de lenacapavir de alta qualidade e baixo custo", observou a empresa, acrescentando que está "desenvolvendo um programa robusto de licenciamento voluntário direto para acelerar o acesso a essas versões de lenacapavir em países de alta incidência e recursos limitados". No entanto, Baeten não comentou se sua empresa trabalharia por meio do Pool de Patentes de Medicamentos para licenciar genéricos."

OMS (relatório) - Trabalho inacabado: somente a prestação urgente e acelerada de serviços de HIV manterá a promessa de acabar com a AIDS em crianças até 2030

<https://www.who.int/news/item/22-07-2024-unfinished-business-only-the-urgent-and-accelerated-delivery-of-hiv-services-will-keep-the-promise-of-ending-aids-in-children-by-2030>

"Apesar do progresso feito na redução de infecções por HIV e mortes relacionadas à AIDS entre crianças, um novo relatório divulgado hoje pela Aliança Global para Acabar com a AIDS em Crianças até 2030 mostra que é necessário um aumento urgente dos serviços de HIV nos países mais afetados pela pandemia para acabar com a AIDS até 2030. O relatório, *Transforming Vision Into Reality (Transformando a visão em realidade)*, mostra que os programas voltados para a transmissão vertical do HIV evitaram 4 milhões de infecções entre crianças de 0 a 14 anos de idade desde 2000. Globalmente, novas infecções por HIV entre crianças de 0 a 14 anos de idade diminuíram 38% desde 2015 e as mortes relacionadas à AIDS caíram 43%."

"Entre os doze países da Aliança Global, vários alcançaram uma forte cobertura de terapia antirretroviral vitalícia entre mulheres grávidas e lactantes vivendo com HIV.... No entanto, apesar dos avanços, nem o mundo nem os países da Aliança Global estão no caminho certo para alcançar os compromissos relacionados ao HIV para crianças e adolescentes, e o ritmo do progresso na prevenção de novas infecções por HIV e mortes relacionadas à AIDS entre crianças diminuiu nos últimos anos. Cerca de 120.000 crianças de 0 a 14 anos de idade foram infectadas pelo HIV em 2023,

sendo que cerca de 77.000 dessas novas infecções ocorreram nos países da Aliança Global. As mortes relacionadas à AIDS entre crianças de 0 a 14 anos foram de 76.000 em todo o mundo, sendo que os países da Aliança Global foram responsáveis por 49.000 dessas mortes desnecessárias. **As taxas de transmissão vertical permanecem extremamente altas em alguns locais, especialmente na África Ocidental e Central**, com taxas superiores a 20% em países como a Nigéria e a República Democrática do Congo....."

Devex Newswire: A Semana Pro começa com o chefe do PEPFAR

<https://www.devex.com/news/devex-newswire-pro-week-kicks-off-with-pepfar-chief-and-uk-foreign-minister-107996>

"John Nkengasong defende a iniciativa de HIV/AIDS dos EUA em meio ao fogo político."

"John Nkengasong, coordenador global de AIDS dos EUA, está preocupado com o fato de que, se o mundo não conseguir eliminar o HIV como uma ameaça à saúde pública até 2030, os líderes políticos perderão o interesse em combater a doença e abrirão caminho para seu ressurgimento."

Sobre o prognóstico do PEPFAR: "... Depois de salvar cerca de 25 milhões de vidas nas últimas duas décadas, **o PEPFAR agora se encontra em perigo político, com alguns republicanos criticando-o - sem evidências - por financiar abortos, enquanto até mesmo um aliado ostensivo, o presidente Joe Biden, parece estar ficando mesquinho em relação ao financiamento do programa. Tudo isso se encaixa com a diminuição do interesse global em combater uma doença** que muitos colocaram no espelho retrovisor, ameaçando desfazer décadas de progresso."

"Não podemos ceder", disse John Nkengasong, coordenador global de AIDS dos EUA, ao meu colega Michael Igoe antes da 25ª Conferência Internacional de AIDS em Munique, Alemanha, que começa hoje. Mas o Congresso dos EUA e a Casa Branca não são tão implacáveis quanto antes na tentativa de livrar o mundo do HIV/AIDS. Sobre o último, no entanto, Nkengasong insiste que o governo não está cortando o financiamento, apesar da reportagem do POLITICO de que o orçamento do PEPFAR para 2025 inclui uma redução de 6%. O governo Biden não está solicitando menos financiamento do Congresso para o PEPFAR, explica Nkengasong; em vez disso, o pote de dinheiro disponível diminuiu gradualmente à medida que o PEPFAR retira fundos transportados de anos anteriores. "O governo Biden não solicitou nenhum corte orçamentário para o PEPFAR. Eu realmente quero que isso fique registrado", diz ele."

"Ainda assim, o financiamento dos EUA para o PEPFAR se estabilizou em cerca de US\$ 4,8 bilhões, apesar dos apelos para acelerar os esforços de resposta ao HIV em face dos números persistentes de infecção e dos prazos iminentes...."

KFF - Financiamento do governo doador para HIV em países de baixa e média renda em 2023

[KFF](#);

" Este relatório, **Donor Government Funding for HIV in Low- and Middle-Income Countries in 2023**, acompanha os níveis de financiamento dos governos doadores que, coletivamente, fornecem a

maior parte da assistência internacional para a AIDS por meio de programas bilaterais e contribuições para organizações multilaterais. O **novo relatório, produzido como uma parceria entre a KFF e o UNAIDS**, fornece os **dados mais recentes disponíveis sobre os desembolsos de financiamento dos doadores com base nos dados fornecidos pelos governos**. Ele inclui sua assistência bilateral a países de baixa e média renda e contribuições para o Fundo Global de Combate à AIDS, Tuberculose e Malária, bem como para a UNITAID."

Entre as [principais conclusões](#): "Especificamente, o financiamento do governo doador para cuidados e tratamento do HIV, prevenção e outros serviços em países de baixa e média renda **diminuiu em 2023 em comparação com o ano anterior, mesmo depois de contabilizar as flutuações da taxa de câmbio**. Embora a maior parte disso se deva ao momento, a tendência mais longa mostra um **afastamento do financiamento bilateral pela maioria dos doadores, que não foi totalmente compensado pelo apoio multilateral.....**"

WHO @ AIDS 2024

<https://www.who.int/news-room/events/detail/2024/07/20/default-calendar/who-at-aids-2024>

Foi publicado antes da conferência sobre a AIDS. "A OMS [participará] da AIDS 2024, a 25ª Conferência Internacional de AIDS, que [acontecerá] em Munique, Alemanha e virtualmente. O **Departamento de Programas Globais de HIV, Hepatite e Infecções Sexualmente Transmissíveis (HHS) da OMS** realizará várias pré-reuniões e sessões-chave via satélite para compartilhar seu mais recente trabalho epidemiológico, científico e normativo, incluindo o lançamento do novo relatório de progresso sobre a implementação das Estratégias Globais do Setor de Saúde sobre HIV, hepatite viral e ISTs, 2022-2030 (GHSS); novas **direções e experiências de países para a integração do HIV na atenção primária à saúde** e para apresentar atualizações sobre prevenção, teste, tratamento e cuidados com o HIV.

NCD Alliance - Uma coleção de experiências vividas por pessoas que vivem com DNTs e HIV

[Aliança NCD](#);

"10 histórias poderosas de todo o mundo que fornecem **exemplos da necessidade de integração entre DNTs e #HIV**."

HPW - A NCD Alliance faz um apelo às organizações de HIV para que pressionem os governos a agir

<https://healthpolicy-watch.news/ncd-alliance-appeals-to-hiv-organisations/>

" Apesar do compromisso global de reduzir em um terço as mortes causadas por doenças não transmissíveis (DNTs) até 2030, praticamente todos os países estão fora do caminho - e a NCD Alliance está apelando às organizações aliadas para que ajudem a pressionar os governos a agir."

... Além da meta global de reduzir as mortes por DNTs, que é um dos ODSs, **os líderes globais assumiram outro compromisso**, disse **Katie Dain, CEO da NCD Alliance**, na reunião. Eles se

comprometeram na Reunião de Alto Nível das Nações Unidas sobre HIV e AIDS de 2021 a garantir que "90% das pessoas que vivem com o HIV e são afetadas por ele tenham acesso a serviços integrados, centrados nas pessoas e específicos ao contexto, para o HIV e outras doenças, incluindo DNTs e saúde mental até 2025", disse Dain. "Isso, em muitos aspectos, é uma das verdadeiras fronteiras da resposta global ao HIV, reconhecendo que as pessoas que vivem com HIV estão vivendo mais tempo graças aos avanços na terapia antirretroviral", acrescentou ela...."

"Mas o progresso lento para atingir essa meta de 90% fez com que a NCD Alliance emitisse um apelo para que os líderes mundiais tomassem uma atitude - e eles apelaram para que as organizações de HIV assinassem a carta aberta. A carta pede a todos os governos que "cumpram seus compromissos para lidar com o ônus das DNTs" até o momento em que participarem da Reunião de Alto Nível da ONU sobre DNTs, em setembro do próximo ano. Eles estão pedindo três ações principais: mobilizar mais investimentos; acelerar a implementação de políticas para reduzir as DNTs e monitorar o progresso feito...."

Devex - Opinião: A "droga do dia seguinte" para o HIV pode ajudar a acabar com a pandemia

Por Patricia Atieno Ong'wen e Elizabeth Irungu; <https://www.devex.com/news/opinion-hiv-morning-after-drug-can-help-end-this-pandemic-107963>

"Novas pesquisas revelam uma **demanda surpreendente por profilaxia pós-exposição, ou PEP, a opção "manhã seguinte" para o HIV.**"

"... Se estivermos realmente comprometidos em acabar com algo tão complexo como uma pandemia de mais de 40 anos, **deveríamos expandir nosso impulso bem-intencionado para a PrEP, ou profilaxia pré-exposição, para também destacar a PEP - profilaxia pós-exposição**, uma intervenção que é amplamente ignorada em detrimento de muitos que precisam e querem. **Por que a PEP é claramente inexistente nos programas de prevenção do HIV - não apenas no Quênia, onde vivemos e trabalhamos, mas também em toda a região africana [da Organização Mundial da Saúde](#), com 25,6 milhões de pessoas vivendo com HIV em 2022 e respondendo por 50% das novas infecções por HIV em todo o mundo?"**

"... A pressão de médicos e legisladores é pela PrEP. No entanto, **a análise preliminar de um estudo piloto em andamento, financiado pela [Fundação Gates](#), revela que para cada pessoa cujas circunstâncias indicavam o início da PrEP por meio de uma farmácia on-line, oito realmente precisavam de PEP**, devido a uma possível exposição recente ao HIV. **Para cada pessoa que necessitava de PrEP em uma farmácia de loja, duas precisavam de PEP.** ... O fato de que muitos precisam da PEP nos obriga a argumentar que é **hora de parar de minimizar a PEP como parente pobre da PrEP e reatribuir a ela um lugar de destaque entre várias estratégias de prevenção do HIV que precisam ser prontamente acessíveis e baratas.**"

PS: "... Como clínicos, estamos entusiasmados com a **versão mais recente da entrega de PEP, conhecida como PEP-in-Pocket, ou PIP**, que envolve a prescrição de PEP de forma proativa para as pessoas, antes de qualquer exposição, apenas para prevenir...."

Harm Reduction International - O custo da complacência: uma crise de financiamento da redução de danos

<https://hri.global/flagship-research/funding-for-harm-reduction/cost-of-complacency/>

"... Nos 15 anos em que a Harm Reduction International (HRI) tem monitorado o financiamento da redução de danos, nossas conclusões têm sido consistentemente desanimadoras. O apoio financeiro inadequado para os serviços e para os esforços de defesa necessários para impulsionar o compromisso político nos países continua a impedir que as iniciativas de redução de danos sejam implementadas em escala. O número de doadores internacionais que investem na redução de danos continua pequeno, há uma dependência cada vez maior do Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária (Fundo Global) e o financiamento da redução de danos é vulnerável às mudanças de prioridades dos doadores. O financiamento interno para a redução de danos é ainda mais frágil, e a falta de dados impede que a sociedade civil monitore os níveis de financiamento e responsabilize os governos. Este relatório explora a situação do financiamento da redução de danos em países de baixa e média renda, usando informações coletadas de doadores de redução de danos e uma análise documental da literatura e dos dados sobre financiamento interno. As descobertas mostram que, apesar de muitos compromissos políticos de alto nível, não estamos mais perto de alcançar uma resposta sustentável de redução de danos."

Confira algumas das principais estatísticas no resumo executivo.

Entre outros: "O financiamento identificado para a redução de danos foi de US\$ 151 milhões em 2022. Isso representa apenas 6% dos US\$ 2,7 bilhões necessários anualmente até 2025. Isso deixa uma lacuna de financiamento de 94%, em comparação com uma lacuna de financiamento de 29% para a resposta geral ao HIV."

"O financiamento bilateral foi reduzido substancialmente e a redução de danos depende mais do que nunca do financiamento multilateral. Em 2022, o Fundo Global foi responsável por 73% de todo o financiamento de doadores para a redução de danos, em comparação com apenas 31% em 2007."

E alguns links finais:

- [Fundo Global - CIFF para impulsionar a revolução da PrEP com até US\\$ 2 milhões para acesso imediato aos anéis de PrEP](#)

"A Children's Investment Fund Foundation (CIFF), em parceria com o Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária (o Fundo Global), anunciou em 21 de julho, na 25ª Conferência Internacional sobre Aids, uma iniciativa de até US\$ 2 milhões no período de 2024-2025 para a compra de aproximadamente 150.000 anéis vaginais de dapivirina em países que implementam subsídios do Fundo Global para combater o HIV e a Aids. O anel de PrEP é uma opção de profilaxia pré-exposição (PrEP) ao HIV de ação prolongada para mulheres....."

- UNAIDS - [Mulheres vivendo com HIV continuam a enfrentar violações de seus direitos sexuais e reprodutivos - incluindo coerção para esterilização](#) (ver um novo relatório)
- HHR - [AIDS 2024: Atingindo os alvos](#) (por J J Amon)

Reunião dos ministros das Finanças do G20

Euractiv - Lula convoca as nações do G20 contra a fome no mundo antes da reunião

https://www.euractiv.com/section/global-europe/news/lula-rallies-g20-nations-against-world-hunger-ahead-of-meeting/?utm_source=dlvr.it&utm_medium=twitter

"O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, na quarta-feira (24 de julho), pediu aos líderes mundiais que trabalhem juntos e encontrem soluções para a fome, ao **lançar uma iniciativa para combater "a mais degradante das privações humanas".**"

"Lula fez da fome uma das principais prioridades da presidência brasileira do G20, juntamente com a **taxação dos super-ricos**, que estará **no topo da agenda** quando os ministros das finanças se reunirem na quinta e sexta-feira."

"Nenhum assunto é mais relevante e representa um desafio maior para a humanidade. A fome é a mais degradante das privações humanas, um atentado à vida, um atentado à liberdade", disse Lula em um discurso **de lançamento da Aliança Global Contra a Fome.....**"

AFP - O 1% mais rico do mundo ganhou US\$ 40 trilhões em uma década: Oxfam

https://uk.finance.yahoo.com/news/worlds-richest-1-gained-40-002041397.html?soc_src=social-sh&soc_trk=tw&tsrc=twtr

"O 1% mais rico do mundo aumentou sua fortuna em um total de US\$ 42 trilhões na última década, **disse a Oxfam na quinta-feira**, antes de uma cúpula do G20 no Brasil, onde a tributação dos super-ricos está no topo da agenda. **Apesar desse ganho inesperado, os impostos sobre os ricos despencaram para "mínimos históricos"**, acrescentou a ONG, alertando para "níveis obscenos" de desigualdade, com o resto do mundo "sendo deixado para lutar por migalhas".

"O Brasil fez da **cooperação internacional sobre a tributação dos super-ricos uma prioridade de sua presidência do G20**, um grupo de países que representa 80% do PIB mundial. **Na cúpula desta semana no Rio de Janeiro, espera-se que os ministros das finanças do grupo avancem nas formas de aumentar os impostos sobre os ultra-ricos e evitar que os bilionários se esquivem dos sistemas tributários.** A iniciativa envolve a **determinação de metodologias para tributar os bilionários e outras pessoas de alta renda.** A proposta deverá ser ferozmente debatida na cúpula na quinta e sexta-feira, com **França, Espanha, África do Sul, Colômbia e União Africana a favor, mas os Estados Unidos firmemente contra....**"

Veja o comunicado à imprensa da Oxfam - [O 1% mais rico embolsa mais de US\\$ 40 trilhões em novas riquezas durante a última década, enquanto os impostos sobre os ricos atingem níveis historicamente baixos](#)

- Relacionado: (19 de julho) uma [Chamada](#) da sociedade civil [para ação sobre 5 prioridades \(na reforma do sistema financeiro global\)](#) (por ONE, Global Citizen e muitos outros)

Mais sobre a Governança Global da Saúde

Lancet Comment - Muitas crises, um chamado à ação: promovendo a igualdade de gênero na saúde em resposta às policrises

R Khosla, G Sen, Dr. Tedros, ... et al; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)01450-8/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)01450-8/fulltext)

Várias pessoas "poderosas" da área da saúde global fazem um apelo à ação para promover a igualdade de gênero na saúde em resposta às policrises.

Ben Phillips (via X) tem um **resumo** claro do que eles sugerem: 1. Corrigir a lacuna de financiamento para a sociedade civil com dinheiro sério para os movimentos feministas da linha de frente. 2. Corrigir a fragmentação com coerência política feminista. 3. Corrigir as crises financeiras com a economia feminista.

Relatório sobre a África - Declaração de Abidjan: O futuro da imunização sustentável na África

Por Dra. **Sania Nishtar**; <https://www.theafricareport.com/355537/abidjan-declaration-the-future-of-sustainable-immunisation-in-africa/>

Como já foi sinalizado na edição da IHP da semana passada.

"Um momento seminal no futuro da imunização na África ocorreu em Abidjan, Costa do Marfim, esta semana. Uma nova era de imunização começou esta semana com o acordo da Declaração de Abidjan - um compromisso com a autossuficiência e a soberania da vacina que está no centro do modelo Gavi."

"Em uma reunião dos ministros da saúde de nove nações africanas em Abidjan, Costa do Marfim, nesta semana, foi assinada uma declaração que fará com que essas nações se comprometam com um futuro em que os custos da imunização serão suportados inteiramente por seus próprios orçamentos. ... Os nove países signatários - Costa do Marfim, Djibuti, Gana, Mauritânia, Benin, Congo, Nigéria, São Tomé e Príncipe e Senegal - todos em estágios separados no caminho de transição da Gavi, formaram efetivamente um clube para apoiar e orientar uns aos outros durante o caminho de transição."

"... No espírito da Agenda de Lusaka, iniciativas globais de saúde como a Gavi estão, por sua vez, comprometidas em ajudar os países a alcançar sua visão de longo prazo de sistemas de saúde financiados nacionalmente na África...."

BMJ - A liderança global da América Latina em saúde

<https://www.bmj.com/health-in-latin-america>

Ótima coleção de artigos (em andamento). **"Apresentando a liderança e as oportunidades do Brasil e da região em saúde em um ano de presidência do G20."**

"Em 2024, o maior país da América Latina, o Brasil, assume a presidência do G20 pela primeira vez e tem uma oportunidade inigualável de colocar a saúde e a região no centro das agendas políticas, econômicas e de sustentabilidade globais. Por que a América Latina é tão vital? A vibração e a volatilidade da região são um microcosmo das questões de saúde pública que dominam o mundo atualmente. De epidemias à obesidade, a presença de insegurança alimentar e pobreza ao lado de riqueza extrema, a escassez de profissionais de saúde em meio à turbulência política e econômica e as crescentes pressões das mudanças climáticas e ambientais - todas essas ameaças exacerbam os esforços para promover a saúde e a equidade na saúde na região e fora dela. **A América Latina também está fortalecendo sua liderança global na área da saúde: é uma fonte de crescente conhecimento médico e científico, com base nas ricas culturas, histórias políticas e modelos de medicina social da região. Durante a crise da covid-19, enquanto sofriam alguns dos piores impactos do mundo, os países latino-americanos desenvolveram capacidades locais, cooperação em saúde e políticas de vacinação que ajudarão a enfrentar desafios de saúde futuros e endêmicos. E a luta para oferecer cobertura e direitos de saúde equitativos e universais em meio às crescentes divisões econômicas e políticas oferece modelos e soluções com os quais os países de todo o mundo poderiam aprender. **2024 é um ano marcante para o Brasil e para a região - e uma oportunidade para destacar a saúde como o centro da construção de um mundo justo e de um planeta sustentável. Para promover esses objetivos, o BMJ reuniu alguns de nossos artigos recentes em áreas-chave, incluindo a política e a descolonização da saúde, inovações locais e lições globais, e a luta pela igualdade de gênero e direitos reprodutivos na América Latina.**"**

Confira, entre outros:

- [BMJ Analysis - O Brasil deve usar sua liderança no G20 para apoiar os sistemas de saúde pública e promover a descolonização da saúde global](#)

"Deisy Ventura e seus colegas argumentam que a presidência do Brasil poderia ser usada para incentivar os países a se afastarem de uma abordagem orientada pelo mercado e criarem uma verdadeira provisão universal de saúde.

- [BMJ Opinion - Oportunidade inigualável: O Brasil deve usar sua presidência do G20 para focar em pactos globais transformadores](#)

"Paolo Buss e seus colegas estabelecem três prioridades de saúde para que o Brasil avance na agenda declarada do G20 para construir um mundo justo e um planeta sustentável."

- [BMJ - Do discurso à ação: usando a presidência do Brasil do G20 em 2024 para incorporar a equidade na saúde global](#)

"A presidência brasileira do G20 em 2024 deve levar a uma arquitetura de saúde global baseada em equidade e valores públicos, argumentam Vitor Henrique Pinto Ido e colegas."

Mas há muito mais nessa coleção!

Devex (Opinião): Por que não podemos comemorar o aniversário de 80 anos do Banco Mundial

T Soentoro et al ; <https://www.devex.com/news/opinion-why-we-cannot-celebrate-the-world-bank-s-80-year-anniversary-107969#>

"As mães e filhas do sul global não podem comemorar o legado de 80 anos de danos do Banco Mundial."

- Relacionado: [Global Development Policy Center - As instituições de Bretton Woods aos 80 anos: rumo a uma arquitetura de governança econômica global maior, melhor e mais inclusiva](#)

th"Julho de 2024 marca o aniversário de 80 anos do Acordo de Bretton Woods que estabeleceu a ordem econômica multilateral pós-Segunda Guerra Mundial, incluindo o Fundo Monetário Internacional (FMI), o precursor do Banco Mundial, e os primeiros sistemas de governança comercial global que forneceram a estrutura e a forma da Organização Mundial do Comércio (OMC), criada em 1995. Um *novo relatório emblemático* de [William N. Krings](#), [Rishikesh Ram Bhandary](#), [Rachel Thrasher](#), [Marina Zucker-Marques](#) e [Tim Hirschel-Burns](#) sintetiza o trabalho do Centro de Políticas de Desenvolvimento Global da Universidade de Boston (GDP Center) sobre governança econômica global com foco nas instituições de Bretton Woods em três pilares principais: estabilidade financeira, financiamento do desenvolvimento e comércio."

Membros da OMC apoiam a chefe Okonjo-Iweala em sua proposta para um segundo mandato

<https://genevasolutions.news/global-news/wto-members-back-chief-okonjo-iweala-in-proposal-for-second-term-bid>

"Mais de um terço dos estados do órgão mundial de comércio apoiou uma proposta do grupo africano que pede que o diretor-geral concorra a um segundo mandato e inicie o processo com antecedência, já que a perspectiva de uma segunda presidência de Trump se aproxima."

"... Em uma reunião do mais alto órgão de tomada de decisões da OMC na segunda-feira, 58 países tomaram a palavra para apoiar a proposta apresentada pelo Chade em nome do Grupo Africano, solicitando que a diretora-geral "se colocasse à disposição" para servir um segundo mandato. Os membros e grupos regionais que expressaram seu apoio incluíram a União Europeia, a Organização dos Estados do Caribe Oriental, a China e a Austrália.....".

TGH - Os arquivos do PEPFAR: Como os críticos colocam o programa de HIV em risco

Emily Bass; <https://www.thinkglobalhealth.org/article/pepfar-files-how-critics-put-hiv-program-risk>

Segunda parte de uma série de três artigos sobre o PEPFAR. "Ao longo dos 21 anos de história do programa, seus componentes que salvam vidas foram frequentemente criticados ou ignorados, prejudicando sua sobrevivência."

"Esta segunda parte (em uma série de 3 artigos) explica... como as críticas de longa data à estrutura e ao modus operandi do programa tornaram o PEPFAR tão vulnerável."

"Conforme descrito no [primeiro artigo desta série](#), um pequeno grupo de republicanos tomou medidas e fez acusações que ajudaram a atrapalhar o último processo de reautorização, que acabou resultando em uma prorrogação de um ano. Quando as acusações de aborto vieram à

tona, em junho de 2023, o governo Biden já havia claramente assumido uma posição de elogiar as realizações do PEPFAR em relação ao HIV sem alavancar substancialmente seu potencial de combate a outras pandemias. ..."

PS: "... A adoção do PEPFAR pelo governo Biden apenas como um programa de HIV e um exemplo de compaixão americana desanimou alguns especialistas em saúde pública e política externa. Em outubro de 2023, um grupo de trabalho com várias partes interessadas convocado pelo Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais divulgou [um relatório](#) implorando ao presidente que "comunique claramente como o PEPFAR está no centro de uma abordagem unificada e alinhada dos EUA para a segurança da saúde global e a preparação para pandemias e reforça a segurança nacional dos EUA por meio do apoio às respostas dos países à pandemia de HIV, bem como às pandemias novas e emergentes".

Se Biden tivesse transmitido mensagens tão claras ao apresentar suas estratégias de preparação para a COVID-19 e a pandemia, o PEPFAR poderia estar em uma posição mais forte quando os ataques da direita começaram."

PS: "No artigo final desta série, analisaremos se o PEPFAR provavelmente se sairá melhor em 2024 e se o governo dos EUA tentará algo parecido novamente."

Devex - O Malawi está considerando uma lei de financiamento local. Ela ajudará ou prejudicará as ONGs internacionais?

<https://www.devex.com/news/malawi-is-considering-a-local-funding-law-will-it-help-or-harm-ingos-107922>

(gated) "Os defensores argumentam que os regulamentos aumentarão a eficácia e a capacidade de resposta às necessidades locais. No entanto, os críticos alertam que a lei pode ser muito restritiva e pode interferir excessivamente nas operações das ONGs."

"No Malawi, os recentes esforços legislativos destinados a promover a localização geraram otimismo e ceticismo entre as partes interessadas. As [emendas propostas à Lei de ONGs do Malawi visam regulamentar as ONGs internacionais que trabalham no país, exigindo que elas se associem e aloquem pelo menos 30% do financiamento que gastam em programas no Malawi para ONGs locais, como parte de uma tendência global em direção a parcerias de desenvolvimento mais equitativas](#). O não cumprimento pode resultar em multas pesadas ou em uma pena de prisão de dois anos....."

Devex Newswire: Psiu, o que significa de fato localização?

<https://www.devex.com/news/devex-newswire-psst-what-does-localization-actually-mean-107968>

"Especialistas em desenvolvimento avaliam se a agenda de localização está atingindo a mudança transformacional que muitos esperavam, ou pelo menos esperavam."

""Uma palavra-chave enorme que, na verdade, é um pouco como uma folha de figueira". É assim que um especialista resume a localização no setor de ajuda - o termo que todos usam, mas para que fins?"

"Recentemente, contamos a você como a USAID retrocedeu no ano passado em sua meta de direcionar um quarto de seu financiamento para organizações locais até 2025 - atualmente está em 9,6%, abaixo dos 10,2% em 2022. Mas, como **escreveu Andrew Green**, colaborador da Devex, **nesta longa e atraente leitura de hoje, a [agenda de localização também está ficando aquém em outros aspectos](#)**. "Sob o pretexto da localização, as ONGs internacionais **mudaram suas sedes para cidades do sul global e preencheram mais vagas com pessoas dos países em que trabalham**", escreve Andrew. "Mas elas não chegaram a realizar a mudança transformacional" que muitos esperavam, ou pelo menos esperavam."

"Chilande Kuloba-Warria, diretora administrativa do Warande Advisory Centre em Nairóbi, Quênia, disse a Andrew que tem a **impressão de que os doadores e as organizações não governamentais internacionais ainda mantêm o controle sobre as ideias e os fundos**."

Para **Allison Kelley**, economista da área de saúde cujo currículo inclui a direção da [Results for Development](#)'s African Collaborative for Health Financing Solutions, **a localização é tanto uma "palavra da moda" quanto uma "folha de figueira"**, capaz de significar "tudo e nada". "..."

Acordo Pandêmico

Incluindo mais algumas análises após a **reunião da INB10 da semana passada** e mais algumas ações de advocacy.

PS: A INB11 está programada para 9 a 20 de setembro.

Euractiv - As negociações do acordo sobre pandemia recebem "um sólido zero" em termos de transparência das partes interessadas

<https://www.euractiv.com/section/health-consumers/news/pandemic-agreement-negotiations-receive-a-solid-zero-for-transparency-from-stakeholders/>

"As partes interessadas que participam das negociações de um futuro acordo sobre a pandemia dizem que as novas modalidades de engajamento carecem de transparência e prejudicam a confiança no processo."

"... **Nina Schwalbe, fundadora e CEO da Spark Street Advisors**, que trabalha com questões de saúde e desenvolvimento global, disse ao Euractiv: "A decisão final foi que [as partes interessadas] podem comparecer pela manhã, por cerca de 30 minutos, quando nos contarão o que aconteceu no dia anterior e o que será discutido naquele dia, e então iremos embora." Em um tweet, Schwalbe escreveu: **"Desculpe, IMB. A pontuação zero em transparência continua sendo um sólido zero"**. "Acho que as pessoas estão frustradas. A transparência é importante no processo, porque a adoção da Assembleia Mundial da Saúde é apenas a primeira etapa", explicou Schwalbe. "Qualquer acordo terá que voltar aos estados membros para aprovação, o que, em alguns casos, exigirá ratificação. A transparência no processo é importante para a aprovação final do acordo."...."

PS: "**[Preocupações](#) com a transparência também foram levantadas pela Federação Internacional de Fabricantes e Associações Farmacêuticas (IFPMA)**, que afirma que **as reuniões da INB devem incluir**

consultas formais com especialistas do setor... "Modalidades aprimoradas para a inclusão de partes interessadas, enfatizando a transparência e o engajamento, aumentarão a amplitude de conhecimentos especializados que contribuem para o acordo. Isso facilitará a criação de uma estrutura prática e equitativa para a preparação e resposta à pandemia." (#hahahahahaha)

Falando de medicina - Um acordo pandêmico que funciona para a África

Por colaboradores convidados **Fifa A Rahman e Benjamin Djoudalbaye;**

<https://speakingofmedicine.plos.org/2024/07/19/a-pandemic-agreement-that-works-for-africa/>

Entre outros, eles se concentram em **Respectful Partnerships in One Health e A Fairer Bargain on Pathogen Sharing and Multilateral Benefits.**

Sobre este último: "...Uma negociação mais justa significa que a África deve receber uma parcela igual de produtos pandêmicos durante a próxima pandemia. Embora a fabricação regional e local seja uma parte disso, o PABS é um elemento adicional crucial de que a África precisa."

E eles concluem: "**Os interesses africanos estão enraizados em um acesso mais equitativo aos produtos pandêmicos, garantindo que os recursos africanos não sejam comprometidos com obrigações onerosas que não estejam de acordo com o ritmo de desenvolvimento de alguns Estados Membros e que possam desviar recursos de outras prioridades mais urgentes.** A INB deve seguir normas pandêmicas que consagrem os interesses de todos, não de alguns. **É somente com esse sentimento que podemos realmente alcançar uma 'grande barganha social global' que merecemos para futuras pandemias.**"

Lancet GH - Cláusulas finais para garantir melhor conformidade com o Acordo sobre Pandemia

T Jung Park; [https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(24\)00293-6/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(24)00293-6/fulltext)

"Muitos acadêmicos estão preocupados com o cumprimento de um Acordo Pandêmico e sugerem soluções como a criação de um comitê de monitoramento, a obrigatoriedade do compartilhamento de informações de cumprimento e a inclusão de cláusulas de resolução de disputas e sanções.

Como acadêmico de direito e ex-funcionário público na Coreia do Sul que negociou acordos de livre comércio (FTAs) e lidou com disputas, questiono a eficácia dessas propostas. Acredito que o Acordo precisa de disposições mais robustas. Como as negociações estão quase concluídas, seria benéfico considerar medidas mais fortes...."

Leia o que ele sugere.

Mais sobre o PPPR

O Fundo Pandêmico dá início à mobilização de recursos com US\$ 667 milhões dos Estados Unidos

<https://www.thepandemicfund.org/news/press-release/pandemic-fund-kickstarts-resource-mobilization-667-million-from-united-states>

"Os Estados Unidos prometeram até US\$ 667 milhões, e a Alemanha prometeu US\$ 54 milhões para o Fundo Pandêmico, enquanto ele trabalha para levantar pelo menos US\$ 2 bilhões para atender à forte demanda dos países de baixa e média renda....."

"As promessas foram feitas no momento em que o Fundo Pandêmico lançou sua [campanha de mobilização de recursos do Caso de Investimento](#) à margem da reunião dos Ministros de Finanças e Governadores de Bancos Centrais do G20....."

PS: "Os parceiros se reunirão novamente em um **evento de compromisso em 31 de outubro de 2024, organizado pelo Brasil sob sua presidência do G20.**"

- Para o **caso de investimento do Fundo Pandêmico (2025-2027)**, consulte <https://www.thepandemicfund.org/investment-case>
- Também com um [Resumo Executivo](#) (2 p)

"..... Para sustentar o impulso e garantir que as necessidades mais urgentes de preparação sejam atendidas, **o Fundo Pandêmico precisa de cerca de US\$ 2 bilhões em recursos adicionais para o período entre julho de 2025 e junho de 2027.** Esses recursos são necessários para apoiar a implementação do recém-lançado Plano Estratégico do Fundo Pandêmico (2024-2029) e ajudar os LICs e MICs - e o mundo - a atender às nossas ambições coletivas de segurança sanitária global..."

- **Como um lembrete** (via [Politico](#)): "**O Fundo Pandêmico arrecadou US\$ 2 bilhões desde 2021** e já forneceu mais de US\$ 330 milhões para projetos que melhoram a vigilância de doenças, laboratórios e a força de trabalho de saúde em 37 países."
- E a cobertura do lançamento do caso de investimento também via **Devex** - [US pledges \\$667M to the Pandemic Fund](#)

PS: "**A promessa dos EUA** cobre um terço da meta de US\$ 2 bilhões do fundo, mas está "**sujeita às apropriações do Congresso e à disponibilidade de fundos**", de acordo com um [comunicado à imprensa](#)....."

Telegraph - Podemos impedir a próxima pandemia, mas somente se agirmos agora

O Dr. Richard Hatchett é CEO da CEPI; **o Professor Mario Moreira** é Presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Brasil; <https://www.telegraph.co.uk/global-health/science-and-disease/we-can-stop-the-next-pandemic-but-to-do-so-we-must-act-now/#comment>

Op-ed antes da Cúpula Global de Preparação para Pandemias no Rio, de 29 a 30 de julho.

"..... **Este ano, o Ministério da Saúde do Brasil, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a CEPI estão co-organizando a Cúpula Global de Preparação para Pandemias no Rio de Janeiro, nos dias 29 e 30 de julho.** Trata-se de uma oportunidade única para promover a prontidão global para pandemias, reunindo especialistas em preparação e resposta de governos, universidades, organizações globais de saúde e da sociedade civil e do setor privado para aproveitar o progresso científico e promover soluções para os desafios pendentes. **A reunião representa um importante encontro entre o Norte**

e o Sul Global, com o evento sendo co-organizado pelo governo brasileiro durante sua presidência do G20, garantindo que a ciência e a equidade estejam no centro do planejamento político internacional de alto nível...."

".... Para isso, são necessários três elementos fundamentais, que serão o foco central da Cúpula no Rio de Janeiro: ... Em primeiro lugar, devemos **reforçar a capacidade de fabricação regional** de vacinas e outras tecnologias de saúde em partes carentes do mundo para enfrentar as ameaças de epidemias e pandemias de forma mais equitativa, de modo que os países mais pobres não sejam deixados para trás na fila quando ocorrer um surto. Em segundo lugar, **o mundo precisa de um sistema aprimorado de vigilância de doenças**. A vigilância eficaz é nossa primeira linha de defesa e é essencial para detectar rapidamente os surtos de doenças antes que eles se espalhem e custem vidas. **Em terceiro lugar, precisamos cumprir a Missão dos 100 Dias, não apenas para vacinas, mas também para diagnósticos e terapias.** ..."

Mpox

Medical Xpress - Grande aumento de casos de Mpox na República Democrática do Congo: governo

https://medicalxpress.com/news/2024-07-huge-mpox-cases-dr-congo.html#google_vignette

"A República Democrática do Congo está sofrendo um "aumento exponencial" no número de casos de varíola de macaco, disse o governo no sábado."

"O porta-voz do governo, Patrick Muyaya, disse que o número cumulativo de casos suspeitos chegou a 11.166, incluindo 450 mortes, com uma **taxa de mortalidade de 4%**. Ele disse que um **relatório do Ministério da Saúde do país revelou "um aumento exponencial no número de casos"**. Muyaya acrescentou que a província ocidental de Equateur foi a mais afetada...."

E um link:

- Reuters - [Crianças correm risco quando a variante da varíola atinge os campos de deslocados do Congo](#)

Nature Africa - Novo impulso para o financiamento de pesquisas sobre a varíola, com o aumento dos casos

[Natureza da África](#);

"O consórcio liderado pela África aponta para a necessidade urgente de coleta de dados e colaboração."

"Uma nova rede de pesquisa criada para ajudar a combater o aumento de casos de varíola na África está buscando financiamento com urgência, à medida que surgem surtos em partes do

continente que antes não eram afetadas. **Um consórcio, chamado MpoxReC, foi anunciado no The Lancet em maio deste ano.** Jean Nachega, presidente do comitê de coordenação, diz que a prioridade imediata é garantir o financiamento de atividades de pesquisa em países endêmicos de mpox. O foco é uma resposta aos surtos crescentes, não apenas em países endêmicos, mas também em partes da África anteriormente não afetadas, especialmente por contato sexual. Nachega e os coautores do anúncio da [The Lancet](#) afirmam que **os principais cientistas de varíola do continente continuam lutando para garantir o financiamento de pesquisas essenciais para ajudar a conter a ameaça persistente.**"

"... O foco inicial será em **Camarões, República Centro-Africana, Congo, República Democrática do Congo (RDC), Gana e Nigéria, onde a varíola é endêmica.** Mas ele convida outros países, incluindo a África do Sul, que registrou 22 casos de varíola e três mortes desde maio, a se unirem....."

Gripe aviária

NEJM - Déjà Vu All Over Again - Recusando-se a aprender as lições da Covid-19

<https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMp2406427>

Perspectiva de M S Sinha, G Gonsalves e outros.

NYT - Para deter o surto de gripe aviária em vacas, é preciso pensar além do leite

https://www.nytimes.com/2024/07/24/health/bird-flu-cows-milk.html?unlocked_article_code=1.900.28PK.KNiRSX6_FDT0&smid=url-share

"**Um novo estudo** traça um quadro complexo do surto, sugerindo que **o vírus pode estar se espalhando de várias maneiras e que nem sempre é leve nas vacas.**"

".... Um **novo estudo, publicado na Nature** na terça-feira, apresenta um quadro mais complexo. Algumas fazendas relataram um aumento significativo nas mortes de vacas, de acordo com o artigo, que investigou surtos em nove fazendas em quatro estados. O vírus, conhecido como H5N1, também estava presente em mais de 20% dos esfregaços nasais coletados de vacas. E ele se espalhou amplamente para outras espécies, infectando gatos, guaxinins e pássaros selvagens, que podem ter transportado o vírus para novos locais. "**Provavelmente há várias vias de propagação e disseminação desse vírus**", disse Diego Diel, virologista da Universidade de Cornell e um dos autores do estudo. "Acho que será muito difícil controlá-lo neste momento.""

- Relacionado: NPR - [Com o surto de gripe aviária não contido nos EUA, cientistas veem riscos crescentes](#)

AMR

GHF - O remédio errado: O que os incentivos de atração propostos para pesquisa e desenvolvimento de antimicrobianos ignoram sobre a resistência antimicrobiana (AMR) [Ensaio de convidado]

Ava Alkon, assessora de política e defesa da saúde global, MSF EUA; Dušan Jasovský, farmacêutico de resistência antimicrobiana, Campanha de Acesso de MSF; Shailly Gupta, assessora sênior de comunicação, Campanha de Acesso de MSF; <https://genevahealthfiles.substack.com/p/amr-wrong-remedy-proposed-pull-incentives-msf-op>

Ensaio convidado pelos ativistas do MSF Access. "Os autores sugerem maneiras de fazer investimentos em pesquisa e desenvolvimento para lidar com a resistência antimicrobiana (AMR) de uma forma que melhore o acesso equitativo a esses produtos médicos cruciais e urgentes, sem contribuir ainda mais para os monopólios."

"... **governos estão agora tentando atrair as grandes empresas de volta à P&D antimicrobiana com o que é conhecido como "incentivos de atração"** - recompensas que os desenvolvedores de medicamentos ganham ao levar novos medicamentos ao mercado. **O que nos preocupa é que os incentivos de atração que estão sendo lançados ou considerados tendem a preservar e/ou reforçar o modelo padrão de incentivo à P&D, no qual a busca do lucro pelo setor privado** - garantida por meio de monopólios de patentes, vendas em grande volume e/ou preços altos - **é o principal impulsionador da inovação.** Esse modelo é especialmente inadequado para antimicrobianos porque esses medicamentos devem ser introduzidos de forma responsável e usados criteriosamente para preservar sua eficácia e, ao mesmo tempo, são necessários imediatamente em contextos de poucos recursos que lutam para ter acesso a novas ferramentas caras."

"... **Como alternativa, as autoridades de pesquisa em saúde pública e as organizações sem fins lucrativos, como a GARDP, estão bem posicionadas para desempenhar um papel muito mais ativo na P&D de antimicrobianos e tomar decisões responsáveis e centradas na saúde pública com relação ao preço, à produção e à distribuição dos produtos resultantes - sem conflito entre seu mandato e as metas de administração e acesso.** De fato, os desenvolvedores de medicamentos públicos e sem fins lucrativos, por sua própria natureza, implementam de forma mais completa a "desvinculação" dos incentivos de P&D dos volumes de vendas e preços exigidos na declaração acordada pelos Estados membros na última Reunião de Alto Nível sobre AMR em 2016."

Crise da dívida nos LMICs

Guardian - Países em desenvolvimento enfrentam a pior crise de dívida da história, mostra estudo

<https://www.theguardian.com/world/article/2024/jul/21/developing-countries-face-worst-debt-crisis-in-history-study-shows>

"Os gastos com saúde e educação estão sendo cortados, já que quase metade dos orçamentos é usada para pagar credores, dizem os ativistas."

"Os países em desenvolvimento estão enfrentando a pior crise de dívida da história, com quase metade de seus orçamentos sendo gastos no pagamento de seus credores, segundo um estudo. O [relatório](#), elaborado pelo grupo de campanha Debt Relief International para a Norwegian Church Aid, afirma que mais de 100 países estão lutando para pagar suas dívidas, o que resulta em cortes nos investimentos em saúde, educação, proteção social e medidas contra as mudanças climáticas.... O serviço da dívida está absorvendo 41,5% das receitas orçamentárias, 41,6% dos gastos e 8,4% do PIB, em média, em 144 países em desenvolvimento, de acordo com o estudo."

"O relatório afirmou que, **sem uma ação urgente, os problemas persistiriam até a década de 2030 e que as pressões eram maiores do que durante a crise da dívida latino-americana de 1982 e a crise da dívida da década de 1990.** Esta última levou a um alívio no âmbito da [Iniciativa para Países Pobres Altamente Endividados](#) (HIPC)"

".... **Entre as sugestões feitas pelo relatório estão que o alívio da dívida deve ser:** disponível para países de todos os níveis de renda e regiões, e adaptado às suas necessidades; fornecido de forma a reduzir o serviço para menos de 15% da receita orçamentária; fornecido rapidamente e com paralisações imediatas de pagamentos quando um país solicita o alívio; incluir todos os credores; fornecer proteções legais para os devedores contra retenções e ações judiciais em todos os principais centros financeiros...."

UHC

Blog Colaborativo de Montreux - Maior união: ação conjunta para acelerar a reforma da GFP para a saúde

Hélène Barroy et al; <https://www.pfm4health.net/blog/greater-together-taking-joint-action-to-accelerate-pfm-reform-for-health>

Este blog analisa a colaboração fortalecida entre a OMS, o Banco Mundial, o UNICEF, o Fundo Global e a GAVI no âmbito da Gestão Financeira Pública (GFP) para a Saúde. Intitulado "Greater together: taking joint action to accelerate PFM reform for health", o blog reflete sobre uma década de esforços coletivos e delinea direções para a iniciativa de Montreux. Em especial, **ele conecta a PFM à Cobertura Universal de Saúde (UHC) e às agendas de alinhamento da ajuda.**

Cfr: ".... **O lançamento da Agenda de Lusaka em dezembro de 2023 renovou o interesse nos sistemas de GFP como um canal para a canalização de recursos externos para os sistemas de saúde.** Reconhecendo os custos associados a sistemas de relatórios e gestão financeira desalinhados, os principais parceiros de desenvolvimento do setor de saúde, como o Fundo Global de Combate à AIDS, Tuberculose e Malária (o Fundo Global) e a Gavi, a Vaccine Alliance - estão reforçando as iniciativas já existentes para alinhar suas modalidades de operação de doações com as regras e os processos nacionais de GFP dos países. Por exemplo, a Gavi tem como objetivo canalizar pelo menos 55% de seu financiamento não relacionado a vacinas por meio dos sistemas financeiros dos países até 2025. O Fundo Global e a Gavi estão adotando uma abordagem progressiva e adaptável, considerando os diferentes níveis de maturidade dos sistemas nacionais. Para isso, eles exploram colaborações com organizações profissionais de contabilidade e instituições supremas de auditoria (como a Federação Internacional de Contadores e a Associação Africana de Instituições Supremas de Auditoria) para promover a responsabilidade e a boa governança dos fundos públicos na saúde...."

"... À medida que a agenda de GFP para a saúde ganha impulso político e evolui, a Colaboração de Montreux está passando por uma reformulação e expansão. Na reunião da Colaboração de Montreux de novembro de 2023, a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Banco Mundial e o UNICEF anunciaram uma colaboração mais profunda. Seus esforços conjuntos visam fortalecer a coordenação em análise, capacitação e suporte técnico relacionados a essa agenda fundamental. Existem oportunidades para estender essa colaboração a outros parceiros de desenvolvimento do setor de saúde, incluindo o Fundo Global e a Gavi. A harmonização das mensagens e o aumento da eficiência nas atividades globais, regionais e nacionais são prioridades. **Pela primeira vez, as cinco organizações - OMS, Banco Mundial, UNICEF, Fundo Global e Gavi - definirão de forma colaborativa a agenda do próximo evento de Montreux sobre Espaço Fiscal, GFP e Financiamento da Saúde.** Esse evento, programado para novembro de 2025, reunirá esforços globais para avançar a agenda de conhecimento e gerar impacto nas reformas em nível nacional."

Olimpíadas de Paris

GHN - O patrocínio contínuo da Coca-Cola nos Jogos Olímpicos é ruim para a saúde de todos

[Membros da campanha "Expulsem a Big Soda do Esporte"](https://globalhealthknow.org/2024-07/coca-colas-ongoing-olympic-sponsorship-bad-everyones-health) <https://globalhealthknow.org/2024-07/coca-colas-ongoing-olympic-sponsorship-bad-everyones-health>

".... Ao manter seu acordo de patrocínio com a Coca-Cola, o COI está em oposição direta aos seus valores declarados." No entanto, até que a liderança do COI ouça em alto e bom som da comunidade global que a Coca-Cola não é mais bem-vinda como parte de sua programação do que a Big Tobacco ou o McDonald's, sua união de 96 anos continuará indefinidamente, independentemente de suas consequências posteriores. ..."

"Incentivamos os fãs de esportes - juntamente com jovens preocupados, pais, defensores da saúde pública e do meio ambiente, membros da mídia e os próprios atletas - a demonstrar a oposição global a esse patrocínio de longa data. **Uma campanha recém-lançada, "Kick Big Soda Out of Sport" (Expulsa a Big Soda do Esporte), organizada pelas principais organizações globais de saúde, esclarece os danos à saúde e ao meio ambiente causados pela Big Soda.** Juntamente com a campanha, **uma [petição](#) pedindo ao COI que encerre seu patrocínio com a Coca-Cola está atualmente reunindo assinaturas....."**

Para saber mais sobre isso, consulte <https://www.kickbigsodaout.org/>

OMS se une ao COI e à França para apoiar Olimpíadas saudáveis em Paris

<https://www.who.int/news/item/25-07-2024-who-teams-up-with-ioc-and-france-to-support-healthy-paris-olympics>

"A Organização Mundial da Saúde está participando dos Jogos Olímpicos de Paris em vários campos, apoiando o Comitê Olímpico Internacional (COI) e a França para ajudar a tornar o principal espetáculo esportivo do mundo, que começa oficialmente nesta sexta-feira, saudável e seguro para espectadores e atletas....."

Lancet Comment - Realinhando a agenda de pesquisa sobre atividade física para a saúde, a equidade e o bem-estar da população

Ding Ding et al; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)01540-X/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)01540-X/fulltext)

"..... Antes dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Verão de Paris 2024, a OMS divulgou novos dados que mostram que a prevalência global de inatividade física padronizada por idade aumentou de 23-4% em 2000 e 26-4% em 2010 para 31-3% em 2022. **Se essa tendência continuar, a maioria dos países não atingirá a meta da OMS de uma redução relativa de 15% da inatividade física até 2030.** Esse aumento na inatividade física não é surpreendente, pois a implementação global de políticas para promover a atividade física não tem sido ideal. **No entanto, houve um aumento nas pesquisas de saúde pública relacionadas à atividade física. Considerando que a pesquisa em saúde pública tem o objetivo de informar a prática e a tomada de decisões, é instrutivo considerar por que a pesquisa publicada causou relativamente pouco impacto no aumento dos níveis de atividade física da população e como a pesquisa pode ser aprimorada.** Grande parte dessa proliferação de pesquisas é dominada por estudos que buscam **definir e entender a inatividade física como um problema....."**

" **Embora a pesquisa orientada para o problema tenha valor em determinados contextos, tem havido apelos para uma mudança em direção a uma pesquisa mais orientada para a solução em nível populacional** para encurtar o caminho da geração de conhecimento para o impacto na população. **A pesquisa orientada para a missão ganhou destaque como uma abordagem orientada para a solução, com prazo determinado e focada no resultado, que incentiva a colaboração entre diversas partes interessadas em todos os setores para desenvolver soluções abrangentes para os principais problemas da sociedade....."** **" Como pesquisadores que trabalham em diferentes áreas da atividade física, compartilhamos uma missão comum: a melhoria equitativa da saúde e do bem-estar da população por meio de uma vida ativa. Aqui propomos maneiras de realinhar a agenda de pesquisa para essa missão....."**

"... **A pesquisa sobre atividade física precisa ser reformulada como um desafio em nível populacional, com foco em estratégias que produzam melhorias moderadas para a maioria, em vez de grandes mudanças para alguns poucos selecionados.....** ... Crucialmente, é necessário um maior engajamento com os atores relevantes que podem ajudar a lidar com a inatividade física e gerar impactos no mundo real. A desconexão entre a pesquisa acadêmica, a política e a prática já foi documentada há muito tempo. Os pesquisadores e profissionais geralmente trabalham em silos, o que resulta em uma escassez de práticas baseadas em evidências e de evidências baseadas na prática. **A pesquisa orientada para a missão enfatiza as colaborações entre atores por meio de um processo de cocriação. "**

".... **Para avançar nas estratégias de aumento da atividade física em nível populacional, os pesquisadores precisam refletir sobre quais perguntas precisam ser respondidas, como pretendem respondê-las, quem se beneficiará com a pesquisa, quais grupos precisam estar envolvidos na cocriação e em que contexto** (figura). Pedimos aos formuladores de políticas e financiadores que apoiem e incentivem um realinhamento em direção à pesquisa de atividade física orientada para a missão, e que os sistemas de recompensa acadêmica sejam reestruturados de acordo."

CTI

Lancet Global Health - Prioridades de pesquisa global da OMS para infecções sexualmente transmissíveis

Sami L Gottlieb et al; [https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(24\)00266-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(24)00266-3/fulltext)

"Em 2022, a OMS iniciou um processo de priorização de pesquisa para identificar as áreas de pesquisa de DST mais importantes para atender às necessidades globais de saúde pública. Usando uma metodologia adaptada da Iniciativa de Pesquisa em Saúde e Nutrição Infantil, incluindo duas pesquisas com partes interessadas globais, **o processo identificou 40 necessidades prioritárias de pesquisa em DST.** As principais prioridades se concentravam no desenvolvimento e na implementação de testes de diagnóstico de DSTs acessíveis, viáveis e rápidos no local de atendimento, além de novos tratamentos, especialmente para gonorreia, clamídia e sífilis; na criação de novas tecnologias de prevenção multiuso e vacinas para DSTs; e na coleta de dados epidemiológicos aprimorados sobre DSTs, tanto sobre a infecção quanto sobre os resultados da doença. As prioridades também incluíram abordagens programáticas inovadoras, como novas estratégias de comunicação de DSTs e de gerenciamento de parceiros. Outras seis áreas de pesquisa relacionadas ao mpox (anteriormente conhecido como monkeypox) refletem a necessidade de pesquisas relacionadas a DSTs durante surtos de doenças em que a transmissão sexual pode ter um papel fundamental. "

Saúde mental

IFL Science - Os jovens estão agora tão infelizes que mudaram um padrão fundamental de vida

K Spalding; <https://www.iflscience.com/young-people-are-now-so-unhappy-that-theyve-changed-a-fundamental-pattern-of-life-75117>

"Adeus, crise da meia-idade; olá, jovens em desespero."

"Há uma literatura de pelo menos 600 artigos publicados sugerindo que a felicidade tem forma de U com a idade e, ao contrário, que a infelicidade tem forma de corcunda com a idade", escreveu Blanchflower no mês passado em um artigo sobre as descobertas. "Em uma variedade de conjuntos de dados e medidas, a descoberta de uma baixa na meia-idade tem sido consistentemente replicada." "Mas não mais", continuou ele. "Agora, os jovens adultos (em média) são as pessoas menos felizes. A infelicidade agora diminui com a idade, e a felicidade agora aumenta com a idade - e essa mudança parece ter começado por volta de 2017. As pessoas da melhor idade são mais felizes do que os jovens."

Acesso a medicamentos, vacinas e outras tecnologias de saúde

A OMS pede melhor acesso a medicamentos para reduzir a grande lacuna no tratamento de distúrbios neurológicos

<https://www.who.int/news/item/22-07-2024-who-calls-for-better-access-to-medicines-to-reduce-vast-treatment-gap-for-neurological-disorders>

"... Apesar do progresso significativo feito no desenvolvimento de medicamentos eficazes, seguros e econômicos que melhoram a qualidade de vida de indivíduos com distúrbios neurológicos, esses medicamentos permanecem em grande parte inacessíveis. Um novo relatório da OMS, [Melhorando o acesso a medicamentos para distúrbios neurológicos](#), define as barreiras que impedem o acesso a esses medicamentos essenciais e apresenta uma estrutura de ação para enfrentar esses desafios."

"... Os distúrbios neurológicos são a principal causa de incapacidade e mais de 80% das mortes neurológicas e perdas de saúde ocorrem em países de baixa e média renda. A lacuna de tratamento (a diferença entre o número de pessoas com uma condição e aquelas que recebem tratamento adequado) para distúrbios neurológicos é extremamente alta, excedendo 75% na maioria dos países de baixa renda e 50% na maioria dos países de renda média."

"... Usando a epilepsia e a doença de Parkinson como condições de referência, a OMS publicou um relatório que define os desafios complexos e interligados que impedem o acesso ao tratamento de distúrbios neurológicos..."

PS: "Este relatório é uma ferramenta importante na implementação do [Plano de ação global intersectorial sobre epilepsia e outros distúrbios neurológicos \(IGAP\) 2022-2031](#), que está apoiando os países a ampliar o acesso aos medicamentos essenciais e às tecnologias necessárias para gerenciar distúrbios neurológicos até 2031..."

- Cobertura via HPW - [Mais de três quartos das pessoas com doenças neurológicas em países de baixa renda não têm acesso a tratamento](#)

Brookings (Comentário) - Acelerando a descoberta e o desenvolvimento de novas tecnologias de saúde

Gavin Yamey et al; <https://www.brookings.edu/articles/accelerating-discovery-development-new-health-technologies/>

Os autores examinam como as inovações no ecossistema global de P&D em saúde, como IA, fabricação modular, mRNA e novos projetos de estudos, podem afetar os custos, a taxa de sucesso e o impacto de futuros esforços de P&D.

Gaza

FT - OMS alerta que Gaza está sob "alto risco" de surto de pólio

<https://www.ft.com/content/1924033c-6c64-47cd-aab0-de2559116c23>

(a partir da manhã de quarta-feira) "A organização de saúde diz que o risco de transmissão é alto devido à 'situação muito ruim com o saneamento da água'".

"Falando em uma reunião na terça-feira, Ayadil Saparbekov, chefe da equipe de emergências de saúde da OMS, disse que a organização foi notificada na semana passada que traços do poliovírus derivado da vacina tipo 2 haviam sido identificados nas áreas de Deir al-Balah e Khan Younis, no centro e sul de Gaza. "Consideramos que há um alto risco de disseminação do 'vírus circulante da pólio derivado da vacina 2' (cVDPV) em Gaza, e isso não se deve apenas à detecção, mas também à péssima situação do saneamento da água", disse ele. A OMS e seus parceiros estavam realizando uma investigação para identificar a origem do vírus e esperavam fornecer recomendações até domingo sobre como evitar a ameaça de um surto, disse ele, acrescentando que isso poderia envolver um programa de vacinação em massa. No entanto, ele reconheceu os desafios de tal campanha, dado o enorme dano que a ofensiva de Israel no enclave - que foi lançada em resposta ao ataque do Hamas a Israel em 7 de outubro - causou ao sistema de saúde de Gaza. "Os serviços de saúde primária que fornecem vacinação e outros serviços de saúde materna ... [basicamente não estão funcionando. Isso também traz o risco de disseminação da doença na Faixa de Gaza e também pode se espalhar internacionalmente", disse ele. Apenas 16 dos 36 hospitais que existiam em Gaza antes da guerra estão funcionando, mesmo que parcialmente, de acordo com a OMS, e apenas 45 centros de saúde primária - menos da metade do número anterior à guerra - ainda estão funcionando.....".

OMS alerta sobre vírus da pólio detectado em amostras de água de esgoto de Gaza

<https://healthpolicy-watch.news/who-raises-alarm-over-polio-virus-detected-in-gaza-sewage-water-samples/>

Do final da semana passada. "O poliovírus variante tipo 2 (VDPV) foi isolado de seis amostras ambientais (esgoto) na Faixa de Gaza - coletadas em dois locais de coleta diferentes na cidade de Khan Younis, ao sul, e em Deir al Balah, mais ao norte, **confirmou a OMS na sexta-feira**. As cepas variantes de poliovírus detectadas em todas as seis amostras de esgoto, coletadas no final de junho, são geneticamente ligadas umas às outras, disse a Iniciativa Global de Erradicação da Pólio (GPEI), sediada pela OMS, em um comunicado à imprensa. "É importante observar que o vírus foi isolado do meio ambiente apenas neste momento; nenhum caso de paralisia associado foi detectado", observou o comunicado da GPEI."

Telegraph - A poliomielite detectada em Gaza "pode ter sido transmitida por trabalhadores humanitários

<https://www.telegraph.co.uk/global-health/terror-and-security/polio-detected-in-gaza-could-have-been-brought-in-by-aid-wo/>

"O poliovírus foi detectado em Gaza, provavelmente trazido do exterior por trabalhadores humanitários, disseram as autoridades. Seis amostras de águas residuais testadas pelo Ministério da Saúde palestino e pelo UNICEF deram positivo para poliomielite derivada de vacina em Khan Younis e Deir al Balah, sugerindo que centenas de pessoas podem estar carregando o vírus em todo o enclave agredido. "

"A vacina responsável não é usada em Gaza ou nas regiões vizinhas desde 2016, o que levou os especialistas a concluir que ela deve ter sido trazida por alguém que esteve na África, onde a vacina ainda não foi eliminada. ... O Dr. Hamid Jafari, diretor do Programa Global de Erradicação da Pólio para a região do Mediterrâneo Oriental, disse ao The Telegraph que a cepa derivada da vacina identificada em Gaza havia sido usada "bastante extensivamente" para combater surtos nos últimos anos na África. "Essa cepa deve ter sido trazida por alguém de um país onde essa vacina é usada - talvez um trabalhador humanitário estrangeiro."

Science News - O vírus que causa a poliomielite foi encontrado em Gaza. Veja por que isso é uma notícia ruim

<https://www.science.org/content/article/virus-causes-polio-has-been-found-gaza-here-s-why-grim-news>

"A luta e o colapso do sistema de saúde complicarão a campanha de vacinação de emergência."

Relatório de Segurança Alimentar Global da ONU

Devex - Mais de 700 milhões de pessoas passaram fome no ano passado, diz relatório da ONU

<https://www.devex.com/news/more-than-700-million-people-went-hungry-last-year-says-un-report-107978>

"O principal relatório de segurança alimentar global da ONU pede mais financiamento para progredir no sentido de atingir a meta de eliminar a fome até 2030."

"O tema do relatório deste ano, "Financiamento para acabar com a fome, a insegurança alimentar e todas as formas de desnutrição", enfatiza que a realização do ODS 2 Fome Zero requer uma abordagem multifacetada, incluindo a transformação e o fortalecimento dos sistemas agroalimentares, o enfrentamento das desigualdades e a garantia de dietas saudáveis acessíveis e econômicas para todos. Ele pede um financiamento maior e mais econômico, com uma definição clara e padronizada de financiamento para a segurança alimentar e nutricional...."

(ps: o relatório também **defende [soluções financeiras mais inovadoras](#)**. Este último é o **tema do SOFI deste ano**, que forneceu várias opções para diferentes países e também apresentou uma nova definição para medir quanto financiamento é dedicado à segurança alimentar e nutricional....)

"O número de pessoas famintas no mundo aumentou drasticamente durante a pandemia da COVID-19 e permaneceu praticamente no mesmo nível desde então, de acordo com o principal

relatório de segurança alimentar global da ONU. Isso significa que a meta das Nações Unidas de eliminar a fome até 2030 está ficando cada vez mais fora de alcance."

"... O [relatório 2024 State of Food Security and Nutrition in the World](#), divulgado na quarta-feira, é produzido anualmente por cinco organizações: a [Organização para Alimentação e Agricultura](#), o [Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola](#), o [UNICEF](#), o [Programa Mundial de Alimentos](#) e a [Organização Mundial da Saúde](#)."

"733 milhões é um nível muito alto e significa basicamente que estamos nos níveis de 15 anos atrás", disse o economista-chefe da FAO, Máximo Torero, à Devex. "Portanto, perdemos 15 anos em termos de redução da fome, e isso corresponde a cerca de 9,1% da população global." " Os principais fatores da fome - conflito, mudança climática e choques econômicos - estão ocorrendo com mais frequência e em maior intensidade, segundo o relatório, enquanto a mudança climática foi o motivo mais prevalente de insegurança alimentar e desnutrição no ano passado...."

"As descobertas deste ano são ainda mais marcantes quando divididas por região: 1 em cada 11 pessoas no planeta enfrentou a fome em 2023, mas esse número é de 1 em cada 5 na África, onde os níveis de fome ainda estão aumentando. A fome permaneceu relativamente inalterada na Ásia, mas embora a África abrigue a maior proporção de pessoas subnutridas, a Ásia abriga o maior número - 384,5 milhões, em comparação com 298,4 milhões na África."

PS: ".... O relatório de 282 páginas foi programado para as reuniões ministeriais do Grupo dos 20 no Rio de Janeiro, Brasil, onde o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva fez da redução da pobreza no país e no exterior um dos principais focos de sua liderança, bem como da presidência do Brasil no G20 este ano. Espera-se que [pelo menos 100 países se juntem a uma aliança liderada pelo Brasil para combater a fome e a pobreza](#). Ela será lançada oficialmente na cúpula do G20 em novembro...."

- Veja também UN News - [Luta contra a fome no mundo retrocede 15 anos, alerta relatório da ONU](#)
- E o Guardian - [A África ultrapassará a Ásia com o maior número de pessoas famintas até 2030, diz a ONU](#)

"Relatório anual diz que crise climática, conflitos e choques econômicos deixam o sistema alimentar global 'desastrosamente vulnerável'." Entre outros, com a visão de Olivier De Schutter, relator especial da ONU sobre pobreza extrema e direitos humanos.

[OMS \(comunicado de imprensa conjunto\) - Os números da fome permanecem altos por três anos consecutivos à medida que as crises globais se aprofundam: Relatório da ONU](#)

Incluindo: ".... Da mesma forma, novas estimativas de obesidade adulta mostram um aumento constante na última década, de 12,1% (2012) para 15,8% (2022). As projeções indicam que, até 2030, o mundo terá mais de 1,2 bilhão de adultos obesos. O duplo ônus da desnutrição - a coexistência de desnutrição com sobrepeso e obesidade - também aumentou globalmente em todas as faixas etárias." ".... Mais de 2,8 bilhões de pessoas não tinham condições de pagar por uma dieta saudável...."

Diversos

IISD - Após duas votações, a Declaração Ministerial do HLPF recomenda a Agenda 2030

<https://sdg.iisd.org/news/after-two-votes-hlpf-ministerial-declaration-recommits-to-2030-agenda/>

"Um dos dois parágrafos colocados em votação reconheceu que **o desenvolvimento sustentável não pode ser realizado sem paz e segurança....** " Sim.

"As tensões profundas e formativas associadas aos desafios geopolíticos e econômicos enfrentados pelo sistema multilateral foram um tema recorrente na sessão de 2024 do Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável (HLPF)." Essa é a frase de abertura do relatório resumido do Earth Negotiations Bulletin (ENB) sobre a reunião, que observa que **dois parágrafos contestados da Declaração Ministerial - o documento final do HLPF - foram colocados em votação como resultado.** Um parágrafo reconheceu que o desenvolvimento sustentável não pode ser realizado sem paz e segurança. O outro parágrafo, recentemente proposto, chamou a atenção para o impacto das medidas coercitivas unilaterais (sanções econômicas) sobre a pobreza e a segurança alimentar, entre outros ODS....."

CGD (blog) - Um "superfundo" de transferência antecipada de dinheiro deve ser uma parte fundamental do sistema humanitário global

R Dissanayake; <https://www.cgdev.org/blog/anticipatory-cash-transfer-superfund-should-be-key-part-global-humanitarian-and-climate>

"No blog da CGD de hoje, Ashley Pople e Stefan Dercon [resumem](#) os enormes benefícios de uma transferência de dinheiro paga a pessoas vulneráveis de Bangladesh em antecipação a uma enchente que estava prevista com base em modelos. As famílias que receberam a transferência tiveram uma probabilidade muito menor de ficar um dia sem comer, relataram maior consumo de alimentos e bem-estar das crianças após as enchentes, perderam menos bens e tiveram melhor potencial de ganhos após as enchentes. E esses benefícios se acumularam bem antes que a ajuda humanitária convencional tivesse sido fornecida. **Esses resultados não são discrepantes.** No norte da Nigéria, as transferências antecipadas apoiaram [melhores investimentos em adaptação e resiliência](#). Os sistemas de alerta antecipado de fome têm sido usados há muito tempo para arrecadar fundos para trabalhos de remediação e, na Etiópia e no Quênia, [os programas de transferência de dinheiro existentes foram usados para evitar os piores efeitos](#) com base nas condições de fome esperadas. **Em um mundo em que as mudanças climáticas causam desastres naturais mais frequentes e mais extremos, o dinheiro antecipado pode e deve ser uma parte importante do sistema humanitário global....."**

".... Um esquema único e muito maior de transferência antecipada de dinheiro, abrangendo várias regiões geográficas e vários tipos de desastres previsíveis, e implementado por meio de esquemas de transferência de dinheiro existentes e administrados em nível nacional, seria uma melhoria drástica em relação aos esquemas díspares e atomizados, executados por meio de uma infinidade de parceiros de implementação e financiados individualmente, que são usados atualmente. **Esse esquema teria quatro grandes benefícios:...."**

Nature Medicine (Editorial) - O que será necessário para tornar a saúde de precisão uma realidade global?

<https://www.nature.com/articles/s41591-024-03163-8>

Editorial vinculado a uma edição especial. "À medida que o setor de saúde se torna mais orientado por dados e preciso, prometendo maior precisão, uso direcionado de recursos e populações mais saudáveis, perguntamos o que será necessário para obter esses benefícios em contextos locais e globais."

"Nesta [edição especial](#), perguntamos o que significa fornecer saúde de precisão - ou seja, adaptar abordagens preventivas ou de tratamento a grupos de pessoas ou a pessoas individuais com base em determinadas características - **em diferentes contextos geográficos e clínicos. ...**". Com uma visão **geral da edição**.

PS: **".... A saúde de precisão está se tornando um grande negócio, principalmente em países de alta renda**, nos quais as empresas de tecnologia buscam aproveitar a inteligência artificial para uma série de aplicações de previsão, prevenção ou tratamento de doenças. Mas, **para garantir que as atuais desigualdades na saúde não sejam exacerbadas, a agenda da saúde de precisão não deve ser impulsionada apenas pela grande tecnologia. Organizações como a UNICEF, a OMS África e a Fundação Bill & Melinda Gates reconheceram recentemente o potencial das abordagens de saúde de precisão para tratar de questões prioritárias de saúde global.** Mas é fundamental que os governos participem dessas discussões para definir prioridades e políticas de apoio, munidos de evidências robustas de pesquisas...."

Eles concluem: **"Não há dúvida de que a próxima geração da medicina clínica e da saúde pública será mais precisa. A mudança para abordagens de precisão está bem encaminhada, e não apenas na área da saúde;** por exemplo, a agricultura de precisão envolve o uso de dados, inteligência artificial, sensores e outras técnicas para o uso direcionado e eficiente de água, pesticidas e fertilizantes. **Em uma época em que as interdependências entre o clima, a segurança alimentar e a saúde são flagrantemente óbvias, as abordagens de precisão orientadas por dados, se adotadas de forma responsável e equitativa, podem tornar os sistemas de saúde mais resilientes e sustentáveis e ajudar a avançar o progresso em direção a muitos dos ODSs."**

Link relacionado:

- Nature Medicine - [A life-course multisectoral approach to precision health in LMICs](#) (por Stefan Swartling Peterson, P Waiswa et al)

"A saúde de precisão em países de baixa e média renda deve se concentrar na prevenção e implementação de doenças para ser econômica e impactante."

Governança global da saúde e governança da saúde

IISD - Antes da Cúpula do Futuro, líderes pedem mecanismos robustos de acompanhamento

<https://sdg.iisd.org/news/ahead-of-summit-of-the-future-leaders-call-for-robust-follow-up-mechanisms/>

"A carta aberta cita o compromisso demonstrado pela sociedade civil de trabalhar por um resultado bem-sucedido do SoF, inclusive por meio da introdução de um Pacto Popular para o Futuro "ousado e de longo alcance". Os líderes defendem um acompanhamento robusto do SoF com o envolvimento ativo e contínuo da sociedade civil que compartilha a aspiração de um multilateralismo mais eficaz. A carta pede "um roteiro claro, bem projetado e dinâmico para implementar o Pacto para o Futuro".

"Um grupo de 58 "líderes internacionais que atuaram como chefes de estado, ministros de governo e líderes de organizações intergovernamentais e da sociedade civil" (OSCs) publicou uma carta aberta sobre a versão mais recente do Pacto para o Futuro - o principal resultado em negociação para a Cúpula do Futuro (SoF) em setembro. Elas pedem aos Estados-Membros que garantam que as ações e os compromissos do Pacto "sejam apoiados diretamente por esforços de implementação simultâneos [e] respaldados por referências claras e mecanismos de monitoramento". A carta aberta cita o compromisso demonstrado pela sociedade civil de trabalhar por um resultado bem-sucedido do SoF, inclusive por meio da introdução de um [Pacto Popular para o Futuro](#) "ousado e de longo alcance".

Devex - Como David Lammy poderia trazer mudanças reais para a ajuda do Reino Unido

<https://www.devex.com/news/how-david-lammy-could-bring-real-change-to-uk-aid-107939>

"Lammy pretende ter um controle firme sobre a política de desenvolvimento do Reino Unido - e levar consigo o legado de ser "descendente do comércio de escravos"."

".... Lammy ressaltou que ele é "o primeiro secretário de relações exteriores descendente do comércio de escravos", uma responsabilidade que ele leva "incrivelmente a sério". Em uma palestra em 2022, o futuro secretário de Estado para Assuntos Externos, da Comunidade e do Desenvolvimento - seu título completo - lançou um ataque aberto às formas de ajuda que são "paternalistas ou condescendentes" em vez de "parcerias bidirecionais baseadas no respeito e na confiança mútua". Ele também criticou as ONGs que retratam pessoas de países de baixa renda com "uma barriga inchada e moscas ao redor", acusando-as de "modelos coloniais antiquados" que prejudicam a luta contra a pobreza.

PS: "... Lammy já causou impacto na política externa ao anunciar que o Reino Unido restaurou o financiamento da [UNRWA](#), a principal agência da ONU em Gaza, [deixando os Estados Unidos globalmente isolados](#). Dos 16 países que congelaram o financiamento após as [alegações israelenses](#) de envolvimento de funcionários da UNRWA no massacre do Hamas em outubro passado, apenas os **EUA estão mantendo esse bloqueio**.... com a União Europeia, Canadá, Austrália, Alemanha, França e Japão entre os que já reverteram suas posições....."

Devex Newswire: Uma visão privilegiada sobre o que Trump vs. Harris significa para a ajuda

<https://www.devex.com/news/devex-newswire-an-insider-s-view-on-what-trump-vs-harris-means-for-aid-108006>

"Ben Rhodes, um alto funcionário do governo Obama, reflete sobre a saída de Joe Biden e as diferenças entre uma possível presidência de Kamala Harris e o retorno de Donald Trump."

"Trump 1.0 seria muito diferente de Trump 2.0, alertou Ben Rhodes, ex-conselheiro adjunto de segurança nacional do presidente dos EUA, Barack Obama, para comunicações estratégicas e redator sênior de discursos, autor best-seller do New York Times e apresentador do popular podcast "Pod Save the World". Falando em um evento da Devex Pro Live ontem, Rhodes disse que **se Trump ganhar um segundo mandato, "ele estará cercado por pessoas muito mais ideológicas que têm mais experiência em agências, o que significa que elas não querem governar efetivamente essas agências, mas querem essencialmente se envolver em uma aquisição hostil dessas agências"**. Além disso, ele teorizou que **o multilateralismo da "lei da selva" de Trump levaria a um "sistema de estado-nação pré-Primeira Guerra Mundial, onde tudo é transacional", o que seria "o pior tipo de ambiente para o desenvolvimento internacional"**.

"Quanto a uma possível presidência de Kamala Harris, Rhodes disse que haveria **uma "boa parte da continuidade do presidente Biden**, mas, ao mesmo tempo, acho que ela terá áreas de interesse específicas onde deseja deixar sua marca"..."

Devex - USAID divulga sua nova política de democracia, direitos humanos e governança

<https://www.devex.com/news/usaids-unveils-its-new-democracy-human-rights-and-governance-policy-107998>

"A política foi revelada na metade de um ano eleitoral recorde, com mais de 60 eleições nacionais ocorrendo em todo o mundo."

"**A Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional lançou sua nova política de democracia, direitos humanos e governança,** fornecendo orientação para aqueles que trabalham no portfólio multibilionário de democracia da agência....." "No ano passado, a USAID destinou US\$ 1,8 bilhão para o trabalho de democracia, direitos humanos e governança, financiando 830 atividades em mais de 100 países....."

PHM pede ao Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB) que repense sua estratégia de saúde

<https://phmovement.org/phm-urges-asian-infrastructure-investment-bank-aiib-rethink-its-health-strategy>

"Em uma apresentação forte e bem argumentada, o PHM pediu que o Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura: que se abstenha de apoiar o setor privado de saúde e o seguro de saúde comercializado; que se abstenha de exacerbar o ônus da dívida de muitos países de baixa e

média renda por meio de suas políticas de empréstimo; **que aborde os fatores de austeridade do setor público**, incluindo impostos corporativos uniformes e justos, ações contra a evasão fiscal e ideologias antipúblicas pró-mercado promovidas por instituições financeiras internacionais; **Reconhecer, analisar e abordar os fatores estruturais da desigualdade econômica como uma contribuição para a obtenção da "Saúde para Todos"; evitar tratar a saúde das pessoas como um "fator de produção", em vez de um direito humano fundamental**; garantir que os empréstimos para apoiar a infraestrutura de saúde sejam totalmente integrados a um planejamento de desenvolvimento mais holístico; **garantir uma alocação equilibrada de recursos entre - a prestação de serviços de saúde e a saúde pública**; - os determinantes sociais da saúde (incluindo moradia, transporte, infraestrutura de WASH, acesso à educação etc.); - a proteção e a restauração da biodiversidade; - o apoio a pequenos agricultores e à agroecologia; - a infraestrutura que melhore a vida das mulheres (incluindo o apoio à capacidade de WASH, isolamento doméstico, eletricidade para cozinhar e aquecer e transporte rodoviário); - a infraestrutura que trate da desigualdade....."

Devex - Von der Leyen 2.0

<https://www.devex.com/news/devex-newswire-azerbaijan-yet-another-controversial-cop-107988>

"O Parlamento Europeu elegeu Ursula von der Leyen para um segundo mandato de cinco anos como presidente da Comissão Europeia na quinta-feira, quando a alemã sinalizou que continuaria a promover uma abordagem focada em investimentos para a política de desenvolvimento que se esforça para atender aos interesses da UE, bem como aos dos países beneficiários."

"As instituições da UE são o **terceiro maior doador entre os membros da OCDE, com US\$ 26,93 bilhões em assistência oficial ao desenvolvimento em 2023**. No primeiro mandato de Von der Leyen, a comissão tentou usar seu orçamento de desenvolvimento (pelo menos retoricamente) como parte de uma oferta geopolítica para os países do sul global, com foco (segundo a comissão) em projetos de infraestrutura verde e digital. Essa **mudança, apelidada de Global Gateway**, agora será aprimorada, com von der Leyen sinalizando que **a comissão estará "propondo uma oferta integrada aos nossos parceiros - com investimento em infraestrutura, comércio e apoio macroeconômico como parte do pacote"**.

"As ONGs condenam o que consideram uma mudança para a **"competição em detrimento da cooperação"** e um **foco excessivo nos próprios interesses da UE**. Embora a nova direção esteja alinhada com as ideias recentemente vazadas do próprio departamento de desenvolvimento de von der Leyen sobre a necessidade de "[envolver] nossos parceiros estratégicos com uma combinação de políticas orientada pelo interesse econômico, e menos por abordagens mais tradicionais e restritas de desenvolvimento e política externa". "

G20 Social: o legado global do Brasil

<https://www.g20.org/en/news/g20-social-brasils-global-legacy>

"A **Cúpula Social do G20, uma iniciativa inovadora introduzida pela presidência brasileira do G20, foi apresentada** pelo ministro brasileiro Márcio Macêdo, da Secretaria-Geral da Presidência, no **Fórum Político de Alto Nível da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável**."

"A **Cúpula Social do G20**, uma iniciativa pioneira da **presidência brasileira do G20**, deve envolver **milhares de organizações sociais de mais de 60 países**. ... A agenda inclui políticas críticas da **presidência brasileira do G20** e a iniciativa de participação social introduzida pelo **Presidente Lula**. "**Estamos criando essa plataforma para garantir que a sociedade civil de todo o mundo tenha voz e possa participar das discussões do G20**", afirmou o ministro. Ele explicou como esse envolvimento sem precedentes da sociedade civil será integrado aos debates na reunião dos **Chefes de Estado**.

"**Realizaremos uma Cúpula Social de 14 a 16 de novembro no Rio de Janeiro, precedendo a Cúpula dos Chefes de Estado.**"

Project Syndicate - Como o G20 poderia ajudar a eliminar a fome e a pobreza extrema

Kevin Watkins; <https://www.project-syndicate.org/commentary/lula-bold-g20-push-to-end-hunger-and-extreme-poverty-by-kevin-watkins-2024-07>

"**Em novembro, o G20 planeja lançar a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza**. Em parte inspirada na campanha "fome zero" do presidente brasileiro **Luiz Inácio Lula da Silva**, essa iniciativa tem o potencial de revitalizar o G20 e colocar o mundo de volta no caminho certo para atingir os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU até 2030**."

CGD (blog) - O futuro da França como protagonista do desenvolvimento global: O que os resultados das eleições legislativas podem significar

P Jacquet; <https://www.cgdev.org/blog/frances-future-global-development-player-what-results-legislative-elections-might-mean>

"... **Vários fatores estruturais fornecem uma visão do futuro compromisso da França com o desenvolvimento global**. A continuidade institucional e o amplo apoio público sugerem que essa mudança política terá um impacto limitado de curto prazo na política de desenvolvimento. Mas as restrições orçamentárias e o risco de impasse político podem limitar a capacidade da França de desempenhar um papel ativo no desenvolvimento global, de acordo com seus compromissos anteriores....."

The Review of International Organisations - As organizações internacionais com autoridade estão sendo mais questionadas? Uma análise de eventos recorrentes de críticas e retiradas de estados-membros

H Dijkstra et al; <https://link.springer.com/article/10.1007/s11558-024-09557-0>

"Os **desafios dos Estados-membros às organizações internacionais (OIs) estão no centro da suposta crise de nossa ordem multilateral** - desde o debate sobre o "viés africano" em torno do Tribunal Penal Internacional, passando pelo "Brexit" do Reino Unido da União Europeia, até os ataques de Trump à Organização Mundial da Saúde durante a pandemia da COVID-19. **As OIs são regularmente questionadas por seus estados-membros de diferentes maneiras, desde críticas verbais até retiradas**. Mas por que algumas OIs são mais questionadas do que outras? Um debate acadêmico importante, mas até agora amplamente teórico, está relacionado à autoridade das OIs como um fator explicativo do motivo pelo qual algumas enfrentam mais desafios: As OIs com autoridade

podem ser mais contestadas (por exemplo, devido à contestação interna) ou menos contestadas (devido, em parte, ao investimento dos Estados-membros e à sua maior capacidade de resolver conflitos internamente). Nosso artigo avalia essas explicações usando a abordagem de Andersen-Gill para analisar eventos recorrentes de críticas e retiradas públicas dos estados-membros. **Não encontramos evidências sólidas e consistentes de que as OIs mais autorizadas sejam desafiadas com mais frequência por seus próprios Estados-membros.** Há algumas evidências de que as OIs com autoridade sofrem menos retiradas, mas encontramos evidências mais fortes de fatores alternativos, como a heterogeneidade de preferências entre os membros, a existência de OIs alternativas e a composição democrática dos membros de uma OI. Nosso estudo é importante para debates acadêmicos e políticas do mundo real, pois implica que a concessão de mais autoridade às OIs não as torna mais propensas a desafios dos Estados membros."

Conflict & Health - Diplomacia da saúde global em ações humanitárias

Luca Falqui et al; <https://conflictandhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13031-024-00605-5>

"Este comentário explora a interseção entre a Diplomacia da Saúde Global (GHD) e a ação humanitária em contextos de Fragilidade, Conflito e Violência (FCV). Seu objetivo é abordar os desafios multifacetados enfrentados pelas comunidades que vivem nesses ambientes, onde a convergência de vários fatores, incluindo mais de 110 conflitos armados ativos, cria emergências complexas que afetam grandes populações em todo o mundo. **Este comentário tem três significados principais: 1) examina as consequências profundas e duradouras para a saúde das grandes crises humanitárias nas populações de última milha, destacando o papel fundamental da diplomacia da saúde para enfrentar melhor os desafios humanitários; 2) defende uma mudança de paradigma nas abordagens humanitárias, reconhecendo o potencial da GHD para moldar a cooperação internacional, criando consenso sobre políticas de saúde global inclusivas e possibilitando intervenções mais eficazes; 3) ressalta o impacto operacional da diplomacia da saúde, tanto nas mesas diplomáticas quanto nas linhas de frente dos esforços humanitários.** Por meio de casos reais, como o surto de cólera no Iêmen e a resposta aos surtos de Ebola na RDC, o artigo ilustra como o diálogo diplomático pode afetar os resultados de saúde em ambientes frágeis."

UHC E PHC

BMJ Feature - O novo sistema nacional de seguro de saúde da África do Sul é controverso

<https://www.bmj.com/content/386/bmj.q1506>

"O novo mecanismo do Seguro Nacional de Saúde da África do Sul foi sancionado como lei. Os defensores dizem que ele consertará um sistema de saúde desigual e tenso, mas os críticos temem que o sistema não esteja pronto - e a mudança pode afastar os médicos. **Elna Schütz** relata."

Policy Sciences - Reforma do sistema de saúde e dependência do caminho: como as ideias restringiram a mudança no processo da política nacional de seguro-saúde da África do Sul

<https://link.springer.com/article/10.1007/s11077-024-09541-w>

Por E Whyte e J Olivier.

SS&M - O auxílio-saúde é importante para a proteção contra riscos financeiros? Uma análise de regressão em 159 pesquisas domiciliares, 2000-2016

J Gabani et al; <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0277953624006014>

"A associação entre auxílio-saúde e proteção contra riscos financeiros é inexplorada. **Em média, a ajuda à saúde não está associada à proteção contra riscos financeiros (FRP). O auxílio-saúde está negativamente associado aos resultados do FRP quando está amplamente dentro do orçamento.** Encontramos a mesma associação negativa para famílias de baixa renda. Essas descobertas podem ser úteis para os formuladores de políticas de assistência médica e as partes interessadas."

SS&M - "Persistência de gastos catastróficos do próprio bolso com saúde: medição com evidências de três países africanos - Malawi, Tanzânia e Uganda

Rocio Garcia-Diaz et al; <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0277953624006099>

"Propomos **avaliar as despesas de saúde catastróficas persistentes por meio da exposição ao risco, mudanças médias e recorrência.** Pelo menos 27% das pessoas que enfrentam despesas catastróficas com saúde em Malawi, Uganda e Tanzânia enfrentarão esse problema novamente. Idosos, mulheres chefes e choques de saúde aumentam a persistência de despesas catastróficas com saúde. As percepções longitudinais identificam vulnerabilidades financeiras duradouras devido a gastos diretos com saúde."

Health Systems & Reform -An Assessment of Provider Payment Mechanisms (PPMs) in Ethiopia: Implicações para o redesenho dos PPMs e o progresso rumo à cobertura universal de saúde

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/23288604.2024.2377620?src=>

Por Mideksa Koricho et al.

Preparação e resposta a pandemias/ Segurança sanitária global

Fundação das Nações Unidas lança fundo de prevenção e preparação para surtos

E Thrush et al; <https://unfoundation.org/what-we-do/issues/global-health/global-health-resource-center/un-foundation-launches-outbreak-prevention-and-preparedness-fund/>

"Como os países do mundo todo enfrentam os desafios de garantir a cobertura universal de imunização, a **Fundação das Nações Unidas está lançando um Fundo de Prevenção e Preparação para Surtos**. Esse fundo, que reunirá contribuições de vários doadores, está preparado para causar um impacto significativo na saúde global, apoiando esforços que reforcem os sistemas nacionais de imunização e permitam que os países previnam, detectem e respondam melhor às doenças preveníveis por vacinação (VPDs)."

"..... a **Fundação das Nações Unidas** estabeleceu uma meta ambiciosa de arrecadar **US\$ 15 milhões nos próximos dois anos**. A **Fundação** está **buscando ativamente novos doadores para participar do Fundo**. Essa iniciativa apoiará a OMS e o UNICEF na implementação de uma série de atividades em duas categorias principais:"

Adam Kucharski (blog) - Qual é a melhor maneira de deter uma pandemia?

<https://kucharski.substack.com/p/what-is-the-best-way-to-stop-a-pandemic?triedRedirect=true>

"Os quatro passos para um desastre e o que podemos fazer a respeito deles."

- Link: [Telegraph - O vírus Nipah mata um adolescente enquanto especialistas em saúde correm para rastrear 350 outros](#)

Saúde planetária

Guardian - Domingo foi o dia mais quente já registrado no mundo, sugerem os dados

<https://www.theguardian.com/environment/article/2024/jul/23/world-temperature-records-shattered-hottest-day-climate-crisis>

"**Dados preliminares do Copernicus sugerem que os registros de temperatura foram quebrados, levando o mundo a um 'território desconhecido'**."

".... a **temperatura média do ar na superfície atingiu 17,09C (62,76F) no domingo**, de acordo com dados preliminares do [Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus](#), que mantém dados que remontam a 1940. A leitura ficou um pouco acima do recorde anterior de 17,08C (62,74F) estabelecido em 6 de julho do ano passado...."

PS: o recorde **já** foi **batido** na segunda-feira...

Devex - Novo fundo climático avança em um líder, mas não em escala

<https://www.devex.com/news/new-climate-fund-makes-progress-on-a-leader-but-not-on-scale-107980>

"Na segunda reunião da diretoria do fundo de perdas e danos, houve um consenso sobre a descrição da função do diretor executivo, mas não sobre o quão ambiciosa deve ser a escala do fundo para lidar com o impacto das mudanças climáticas. Uma reunião em Songdo, na Coreia do Sul, na semana passada, foi uma etapa crucial do processo, pois o conselho do recém-nomeado Fundo de Resposta a Perdas e Danos definiu os principais detalhes técnicos para a concretização do fundo, incluindo as especificações para o cargo de diretor...."

Guardian - Azerbaijão, anfitrião da Cop29, busca US\$ 1 bilhão de produtores de combustíveis fósseis para fundo climático

<https://www.theguardian.com/world/article/2024/jul/20/cop29-host-azerbaijan-seeks-1bn-from-fossil-fuel-producers-for-climate-fund>

"Países e empresas envolvidos na extração de petróleo e gás serão convidados a participar do esquema que visa combater o aquecimento global."

"Os países e as empresas produtoras de combustíveis fósseis estão sendo convidados a contribuir com um novo fundo internacional para ajudar os países pobres a enfrentar os efeitos da crise climática. O fundo de investimento climático está sendo criado pelo governo do Azerbaijão, país anfitrião da cúpula climática da ONU em novembro de 2009. **O Fundo de Ação para o Financiamento do Clima** receberá contribuições financeiras de países e empresas produtoras de combustíveis fósseis e usará o dinheiro para investir em projetos no mundo em desenvolvimento que reduzam as emissões de gases de efeito estufa e ajudem a criar resistência aos impactos de condições climáticas extremas."

"... Mas as contribuições para o fundo serão voluntárias e não foi proposto nenhum mecanismo para forçar os países e as empresas mais responsáveis pelas emissões de gases de efeito estufa a contribuírem para ele.... O Azerbaijão está buscando pelo menos US\$ 1 bilhão de pelo menos 10 países e grandes empresas para capitalizar o fundo. O fundo será sediado em Baku, capital do Azerbaijão, e seu conselho de supervisão será composto por representantes dos contribuintes e será independente dos bancos multilaterais de desenvolvimento existentes, incluindo o Banco Mundial....."

Guardian - Países ricos lideram nova expansão de petróleo e gás, ameaçando 12 bilhões de toneladas de emissões

<https://www.theguardian.com/environment/article/2024/jul/24/new-oil-gas-emission-data-us-uk>

"Os EUA e o Reino Unido estão entre os países com baixa dependência de combustíveis fósseis criticados por 'hipocrisia' em relação às promessas climáticas."

"Um aumento na nova produção de petróleo e gás em 2024 ameaça liberar quase 12 bilhões de toneladas de emissões que aquecem o planeta, com os países mais ricos do mundo - como os EUA e o Reino Unido - liderando uma debandada da expansão de combustíveis fósseis, apesar de seus compromissos climáticos, novos dados compartilhados exclusivamente com o Guardian revelam....."

"As novas licenças de campos de petróleo e gás previstas para serem concedidas em todo o mundo este ano estão a caminho de gerar o maior nível de emissões desde as emitidas em 2018, já que ondas de calor, incêndios florestais, secas e inundações causam morte e destruição em todo o mundo, de acordo com a **análise de dados do setor pelo Instituto Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (IISD)**."

"Enquanto isso, as empresas de combustíveis fósseis estão investindo mais dinheiro no desenvolvimento de novas instalações de petróleo e gás do que em qualquer outro momento desde o acordo climático de Paris de 2015...."

- **Análise relacionada do Guardian - ['Inexcusável': os hipócritas do clima deveriam receber o rótulo de petrostatos?](#)** "A definição de petrostato sugerida é muito restrita, já que muitos países ricos que poderiam eliminar gradualmente os combustíveis fósseis dobram o uso."

Guardian - Cientistas pedem maior estudo das opções de geoengenharia das geleiras

<https://www.theguardian.com/science/article/2024/jul/24/scientists-call-for-greater-study-of-glacier-geoengineering-options>

"O relatório diz que é necessária uma pesquisa séria sobre os riscos e benefícios, pois o derretimento pode causar um aumento devastador do nível do mar."

Our World in Data - série de artigos sobre calor extremo

Por H Ritchie.

- **[Quantas pessoas morrem devido a temperaturas extremas e como isso pode mudar no futuro: Primeira parte](#)**

"As mortes por frio superam em muito as mortes relacionadas ao calor, mas a maioria se deve a condições "moderadas" em vez de extremamente frias."

- **[Quantas pessoas morrem devido a temperaturas extremas e como isso pode mudar no futuro: Segunda parte](#)**

"A mudança climática causará impactos muito desiguais, com **menos mortes em latitudes mais altas, mas com aumento de mortes por ondas de calor nos trópicos.**"

- [Como o mundo pode reduzir as mortes causadas pelo calor extremo? O mundo precisará se adaptar ao aumento das temperaturas. O que as sociedades podem fazer para salvar vidas? \(22 de julho\)](#)

Concluindo: "...O ar condicionado está lentamente deixando de ser um produto de luxo para se tornar uma necessidade. Quando combinado com o design inteligente das cidades - árvores, vegetação, ruas estreitas, telhados refletivos e materiais inteligentes - e respostas em nível social a eventos extremos, os países podem salvar muitas vidas do calor e, ao mesmo tempo, tornar as condições mais confortáveis nas partes mais quentes do mundo."

OMS - Compêndio da OMS e outras orientações da ONU sobre saúde e meio ambiente, atualização de 2024

<https://www.who.int/publications/i/item/9789240095380>

"Esta é a **atualização de 2024 do Compêndio da OMS e de outras orientações da ONU sobre saúde e meio ambiente**. O Compêndio é uma coleção abrangente de orientações disponíveis da OMS e de outras organizações da ONU para melhorar a saúde por meio da criação de ambientes mais saudáveis. Ele **oferece uma visão geral e acesso fácil a mais de 500 ações e uma estrutura para pensar sobre intervenções na saúde e no meio ambiente....**"

Royal Society - Mudanças climáticas e saúde no Sahel: uma revisão sistemática

<https://royalsocietypublishing.org/doi/10.1098/rsos.231602>

Por Daniel Acosta et al.

Nature (Notícias) - IA do Google prevê tendências climáticas e meteorológicas de longo prazo - em minutos

<https://www.nature.com/articles/d41586-024-02391-9>

"**Modelos mais confiáveis e que consomem menos energia podem nos ajudar a nos preparar melhor para condições climáticas extremas.**"

"... Um modelo de computador que combina tecnologia convencional de previsão do tempo com aprendizado de máquina superou o desempenho de outras ferramentas baseadas em inteligência artificial (IA) na [previsão de cenários meteorológicos e tendências climáticas de longo prazo](#). A **ferramenta, descrita na *Nature* em 22 de julho**, é o primeiro modelo de aprendizado de máquina a gerar previsões meteorológicas de conjunto precisas - aquelas que apresentam uma série de cenários. ..."

TGH - Na Índia, a mudança climática impulsiona o uso de pesticidas, prejudicando a saúde dos agricultores

S Jain; <https://www.thinkglobalhealth.org/article/india-climate-change-drives-pesticide-use-harming-farmers-health>

"À medida que as temperaturas aumentam, os trabalhadores rurais recorrem ao uso de pesticidas mais potentes, colocando a si mesmos em maior risco."

Relatório do UNICEF - Uma ameaça ao progresso: enfrentando os efeitos das mudanças climáticas na saúde e no bem-estar das crianças

https://www.unicef.org/media/159341/file/A_Threat_to_Progress_2307.pdf

Caso você tenha perdido isso. "Este relatório tem como objetivo fornecer um **'balanço' abrangente dos impactos das mudanças climáticas sobre as crianças em seis grandes riscos que afetam sua saúde e bem-estar**: calor extremo, secas, incêndios florestais, inundações e tempestades, poluição do ar e mudanças no ecossistema."

Perspectivas de Desenvolvimento Mundial - Quanto crescimento é necessário para alcançar uma vida boa para todos? Insights da análise baseada em necessidades

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2452292924000493>

por J Hickel et al.

"... **As estratégias para o desenvolvimento** não devem buscar o crescimento capitalista e o aumento da produção agregada como tal, mas **sim aumentar as formas específicas de produção necessárias para melhorar as capacidades e atender às necessidades humanas em um alto padrão, garantindo ao mesmo tempo o acesso universal aos principais bens e serviços por meio do fornecimento público e da desmercantilização**. Ao mesmo tempo, nos países de alta renda, a produção menos necessária deve ser reduzida para permitir uma descarbonização mais rápida e ajudar a trazer o uso de recursos de volta aos limites do planeta. **Com essa abordagem, é possível alcançar boas vidas para todos sem a necessidade de grandes aumentos no rendimento e na produção global total. O fornecimento de padrões de vida decentes (DLS) para 8,5 bilhões de pessoas exigiria apenas 30% do atual uso global de recursos e energia**, deixando um excedente substancial para consumo adicional, luxo público, avanço científico e outros investimentos sociais....."

Covid

BBC - O que a Covid revelou sobre a desigualdade de gênero na Índia

<https://www.bbc.com/news/articles/c87r0pey80po>

"... Uma **equipe de 10 pesquisadores do Reino Unido, dos EUA e da Europa estudou os impactos da pandemia na Índia sobre a mortalidade por sexo, grupo social e idade**. Seu **artigo revisado por pares foi publicado na Science Advances**, uma revista norte-americana. "

Entre outros: ".... Os pesquisadores também descobriram algo mais preocupante. Por exemplo, **as mulheres tiveram um declínio na expectativa de vida de um ano a mais do que os homens**. Isso

contrasta com os padrões da maioria dos outros países e pode ser devido à desigualdade de gênero, afirmam os pesquisadores da Universidade de Oxford, da Universidade da Califórnia, de Berkeley e da Escola de Economia de Paris, entre outros...."

"**Além disso, os grupos sociais marginalizados - muçulmanos, dalits e tribos - na Índia tiveram maiores declínios** na expectativa de vida em comparação com as pessoas de castas superiores privilegiadas, exacerbando as disparidades existentes....."

- Relacionado: **Cidrap News - [Dados: COVID reduziu 2,6 anos da expectativa de vida - muito mais em alguns grupos - na Índia](#)**

Cidrap News - Estudo: A pandemia ampliou as disparidades econômicas globais

<https://www.cidrap.umn.edu/covid-19/study-pandemic-widened-global-economic-disparities>

"A pandemia da COVID-19 atingiu mais os países de baixa renda do que as nações mais ricas, de acordo com um **novo estudo** publicado na *PLOS One*, desacelerando ainda mais o progresso em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados à saúde. "

"Em média, a pandemia fez com que os países de baixa renda sofressem uma perda média de progresso de 16,5% em todos os indicadores de saúde, enquanto os países de alta renda tiveram perdas de apenas 3%, disseram os autores. É interessante notar que, embora os países de alta renda tenham visto o maior número de mortes e doenças relacionadas à COVID-19, os países de baixa e média renda tiveram mais resultados ruins de saúde após a pandemia, incluindo a diminuição da cobertura de imunização infantil e o empobrecimento das despesas de saúde. Nos países de renda média, os autores constataram as maiores perdas nos indicadores de SDG de outras doenças infecciosas. Nos países de baixa renda, perdas de 10% ou mais foram observadas na saúde materno-fetal e nos riscos ambientais.

Os países de alta renda tiveram as maiores perdas pós-pandemia em doenças não transmissíveis, lesões e violência. ..."

"**As perdas mais significativas estão concentradas na África, no Oriente Médio, no sul da Ásia e na América Latina.....**"

BMJ - O discurso polarizado em torno das máscaras faciais está impedindo o debate construtivo

A Fretheim et al; <https://www.bmj.com/content/386/bmj.q1661>

"Precisamos de discussões abertas e com nuances sobre os resultados de pesquisas sobre saúde pública e intervenções sociais." Uma **visão dos pesquisadores noruegueses**.

Doenças infecciosas e DTNs

Lancet Infectious Diseases - Resistência alarmante do Plasmodium falciparum à terapia combinada à base de artemisinina na África: o papel fundamental do medicamento parceiro

A Björkman et al; [https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(24\)00427-4/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(24)00427-4/fulltext)

" Uma revisão sugere que o surgimento e a rápida disseminação das mutações K13 nos países do leste da África foram facilitados em áreas com baixa transmissão e, portanto, baixa imunidade coletiva, como no sudeste da Ásia. **O uso de monoterapias com artemisinina também é mencionado como um fator de risco.** Os pacientes com imunidade parcial podem, de fato, eliminar infecções por P. falciparum parcialmente resistentes aos medicamentos, mas as mutações K13 também estão se espalhando em áreas de alta transmissão com alta imunidade do rebanho. **Portanto, queremos destacar a importância de um medicamento parceiro eficaz para a prevenção da resistência à artemisinina "**

Os autores concluem: "A ocorrência e a rápida disseminação da resistência parcial à artemisinina é uma grande ameaça à gestão e ao controle da malária e à saúde de milhões de crianças, até que novos tratamentos alternativos aos ACTs estejam disponíveis. **A iniciativa Mitigating Antimalarial Resistance Consortium in South-East Africa, que inclui 18 países africanos,** está atualmente desenvolvendo estratégias de tratamento ideais para mitigar a resistência antimalárica, mas esse problema também precisa de um reconhecimento internacional mais amplo, principalmente no âmbito da iniciativa global de resistência antimicrobiana.....".

Cidrap News - Casos globais de sarampo aumentaram 140% em 2019 em meio à queda da vacinação em muitos países, estima estudo

<https://www.cidrap.umn.edu/measles/global-measles-cases-spiked-140-2019-amid-falling-vaccinations-many-nations-study-estimates>

"Um novo **estudo** da Universidade de Columbia mostra que os casos de sarampo em todo o mundo aumentaram 140% de 2010 a 2019, com **taxas de vacinação em declínio** em 59 das 194 nações, alimentadas por fatores socioeconômicos em alguns países com poucos recursos e relutância em vacinar em nações mais ricas. Os resultados foram publicados ontem no **International Journal of Infectious Diseases..... "**

"Os casos e mortes por sarampo aumentaram globalmente após as interrupções nos serviços de saúde causadas pela pandemia da COVID-19", observaram os pesquisadores. **"Mesmo antes da pandemia, os casos de sarampo estavam aumentando, inclusive em países que haviam eliminado a doença anteriormente.... "**

NPR - A dengue está, infelizmente, tendo um ano de sucesso. Ela pode ser contida?

<https://www.npr.org/sections/goats-and-soda/2024/07/23/g-s1-12674/dengue-mosquitoes-climate-virus-americas>

".... Agora, autoridades e especialistas estão buscando novas soluções para acabar com a doença. E eles concordam que o melhor lugar para começar é nos países que já estão lidando com a dengue há décadas. Embora alguns desses países estejam atualmente lutando para conter suas próprias epidemias, sua experiência com a doença os ajudou a reduzir o número de casos graves e de mortes este ano. Essas lições podem fornecer informações valiosas para os países que estão enfrentando novos surtos de dengue. **Países da Ásia - incluindo Malásia, Cingapura, Sri Lanka e Tailândia - aprenderam a importância de disseminar a conscientização sobre como evitar a disseminação da dengue....**" O mesmo vale para o Brasil.

Leia o que eles sugerem em termos de programas de envolvimento da comunidade, educação de profissionais de saúde, controle de mosquitos, ...

E um link:

- The Conversation - [Leishmaniose: essa doença tropical negligenciada está se espalhando rapidamente, e a Europa não está nem perto de estar preparada](#) (por FJM Nuncio et al)

DNTs

BMJ Opinion - Apto para o trabalho? A relação entre saúde e emprego se tornará um problema cada vez mais urgente

<https://www.bmj.com/content/386/bmj.q1612>

"A questão da aptidão para o trabalho é mais visível em posições de poder, mas tem uma relevância generalizada, dizem Lara Shemtob e Rabeea F Khan."

"... A relação entre saúde e trabalho se tornará cada vez mais relevante nas economias globais. Nossas populações estão ficando mais doentes, com mais pessoas vivendo com condições de saúde de longo prazo e deficiências. As mudanças demográficas também estão elevando os limites superiores da idade de trabalho, e muitas pessoas trabalham muito além da idade de aposentadoria - inclusive os dois candidatos à presidência dos EUA. Os empregadores devem investir em uma abordagem proativa da saúde no trabalho, o que ajudará a conter os riscos para todas as partes interessadas, inclusive a organização."

Saúde mental e bem-estar psicossocial

Lancet (Perspectiva) - Rochelle Burgess: rompendo o status quo na saúde mental global

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)01501-0/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)01501-0/fulltext)

"... Sua visão para o futuro da saúde mental global prioriza intervenções que "tornem as respostas de propriedade da comunidade a norma". Para Burgess, "há muito trabalho a ser feito para mudar a situação... as conversas sobre saúde mental que precisamos ter são mais estruturais... e estão ligadas a questões como a lei, o colonialismo e a indigeneidade. A luta continua".

Data & Society (relatório) - Medicalizando a desigualdade:

<https://datasociety.net/library/medicalizing-inequity/>

"Os riscos do bem-estar financeiro para os trabalhadores".

"O bem-estar financeiro é uma tendência que redefine o status financeiro como uma forma de saúde que pode ser melhorada por meio de hábitos, escolhas e psicologia mais saudáveis. A popularidade do bem-estar financeiro reflete a medicalização da desigualdade, que conceitua as disparidades de poder, capital e status como problemas de saúde individuais ou comunitários a serem abordados por percepções e práticas apropriadas da saúde pública e da medicina....."

"Com base em um impulso mais amplo para que os empregadores desempenhem um papel cada vez maior na saúde pública, os locais de trabalho se tornaram alvos de iniciativas de bem-estar financeiro. Embora esses programas sejam anunciados como apoio ao bem-estar dos funcionários e à abordagem da desigualdade econômica, tratar a situação financeira como um problema de saúde pode representar riscos significativos para os trabalhadores e para a sociedade. Com base em 50 entrevistas com pessoas que trabalham com reforma financeira, organização do trabalho, direito e saúde pública, o relatório de Tamara K. Nopper, **Medicalizing Inequity: The Risks of Financial Wellness for Workers** concentra-se em como esses programas incentivam os trabalhadores a monitorar seu bem-estar financeiro, ao mesmo tempo em que os submetem a grandes quantidades de coleta de dados....."

Determinantes sociais e comerciais da saúde

SS&M - O papel da metáfora nas estratégias políticas corporativas de setores prejudiciais à saúde: Comparando o conceito de equilíbrio nos discursos da indústria de jogos de azar e de opioides

May Cl. van Schalkwyk, Adam Koon et al;

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0277953624006117>

"Muitos setores prejudiciais à saúde empregam estratégias e enquadramentos políticos semelhantes. A **função da metáfora nos discursos políticos do setor** é pouco pesquisada. **Os discursos do setor de opioides e de jogos de azar se baseiam amplamente em metáforas de equilíbrio.** Esses discursos despolitizam o processo político e legitimam o envolvimento do setor. São necessárias mais pesquisas sobre as funções das metáforas no discurso da política (de saúde)."

TGH - A indústria do álcool entra em pânico porque hábitos mais saudáveis reduzem as vendas

Ted Alcorn; <https://www.thinkglobalhealth.org/article/alcohol-industry-panics-healthier-habits-cut-sales>

"Os representantes do setor citam uma "guerra contra o álcool", mas as atitudes dos consumidores sugerem uma mudança cultural no sentido de beber menos." Foco nos EUA aqui.

Guardian - Beber moderadamente não é melhor para a saúde do que se abster, sugere análise

<https://www.theguardian.com/society/article/2024/jul/25/moderate-drinking-not-better-for-health-than-abstaining-analysis-suggests>

"Cientistas dizem que falhas em pesquisas anteriores significam que os benefícios do álcool para a saúde foram exagerados."

Direitos de saúde sexual e reprodutiva

KFF - Impacto da política da Cidade do México: Revisão da literatura

<https://www.kff.org/global-health-policy/issue-brief/impact-of-the-mexico-city-policy-literature-review/>

Revisão da literatura por Jennifer Kates e Kellie Moss

Science (News) - Vírus que se espalha na América Latina pode causar natimortos e defeitos congênitos

<https://www.science.org/content/article/virus-spreading-in-latin-america-may-cause-stillbirths-and-birth-defects>

"O Ministério da Saúde brasileiro diz aos médicos para monitorar de perto as mulheres grávidas infectadas com o pouco conhecido vírus Oropouche."

Saúde neonatal e infantil

BMJ Editorial - A mudança climática tem sérias implicações para a saúde do cérebro das crianças

<https://www.bmj.com/content/386/bmj.q1588>

"Medidas de adaptação específicas para crianças devem ser uma prioridade global."

"Uma sessão histórica na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, em 4 de junho de 2024, concentrou-se exclusivamente nos efeitos desproporcionais das mudanças climáticas sobre as crianças. Embora esse tenha sido um primeiro passo promissor, ele **deve agora ser seguido por ações concertadas em todo o sistema para protegê-las.**"

"Os cérebros em desenvolvimento das crianças são particularmente suscetíveis aos efeitos das mudanças climáticas, incluindo o aumento das temperaturas globais, eventos climáticos extremos e poluição do ar. Isso se deve ao seu rápido desenvolvimento físico e cerebral, à vulnerabilidade da barreira hematoencefálica e da placenta, aos sistemas imunológicos imaturos e à capacidade limitada de regular a temperatura corporal. **A saúde do cérebro, que abrange a saúde neurológica e mental, é crucial durante esses anos de formação, pois estabelece a base para a função cognitiva futura e o bem-estar geral....**"

ProPublica - O governo Biden afirma que sua política comercial privilegia as pessoas em detrimento das empresas. Documentos sobre fórmula para bebês mostram o contrário.

<https://www.propublica.org/article/baby-formula-regulation-biden-administration-europe-taiwan>

"As autoridades dos EUA contestaram as regulamentações de fórmulas para bebês em mais de meia dúzia de países, às vezes depois que os fabricantes reclamaram. Os críticos dizem que os esforços estão prejudicando a saúde pública."

Acesso a medicamentos e tecnologia de saúde

Lancet GH - Acesso a anticorpos monoclonais contra o VSR de ação prolongada altamente eficazes para crianças em países de baixa e média renda - reduzindo a desigualdade global

Heather J Zar et al; (entre os autores, **alguns membros do Pool de Patentes de Medicamentos**);

[https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(24\)00258-4/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(24)00258-4/fulltext)

"Mais de 95% das mortes associadas ao VSR ocorrem em países de baixa renda, sendo que mais de dois terços ocorrem fora de uma unidade de saúde. Uma estratégia para a prevenção de RSV-LRTI grave em bebês em LMICs teria um grande impacto na saúde infantil, dada a alta carga da doença, a mortalidade associada e o acesso limitado aos cuidados de saúde. **Duas novas estratégias para prevenir a LRTI por VSR em bebês e crianças pequenas já estão disponíveis:** uma vacina de pré-fusão materna contra o VSR, a RSVpreF, e um anticorpo monoclonal (mAb) de ação prolongada contra o VSR, o nirsevimab, administrado por via intramuscular em dose única em uma criança antes ou durante a temporada de VSR."

"... Estudos de eficácia com base na população sobre o nirsevimab administrado a todos os bebês nascidos na temporada de RSV, com uma campanha de recuperação para bebês nascidos antes da temporada de RSV ou para crianças de alto risco com até 2 anos de idade, confirmam que essa intervenção é altamente eficaz. ... O nirsevimab foi aprovado em pelo menos 35 países de alta renda; no entanto, nenhum LMIC introduziu essa intervenção, exceto a China, um país de renda

média-alta. Essa situação expõe disparidades gritantes no acesso precoce e enfatiza a importância de estratégias de acesso para a prevenção do VSR para todos os bebês, incluindo mAbs em LMICs."

"O acesso a preços acessíveis a mAbs preventivos contra o RSV pode ser um desafio nos países de baixa e média renda. No entanto, **os mecanismos de acesso a medicamentos voltados para a saúde pública, como o licenciamento voluntário e a transferência de tecnologia para vários fabricantes, têm sido bem-sucedidos em garantir o acesso em escala a terapias acessíveis nos países de baixa e média renda** (por exemplo, para os antirretrovirais de primeira linha para HIV recomendados pela OMS, o preço caiu de vários milhares de dólares por ano para menos de 45 dólares por ano). **Os mAbs de ação prolongada para RSV podem oferecer uma oportunidade única de adoção em LMICs e uma prova de conceito ideal de um modelo de alto volume, como o que permitiu o amplo acesso ao tratamento do HIV...."**

"... A administração de uma dose única de mAb preventivo contra o VSR em bebês poderia alavancar os programas nacionais de imunização existentes, muitos dos quais já administram uma vacina BCG de nascimento ou outras vacinas na primeira infância. Uma recomendação da OMS para o uso de mAbs na prevenção do VSR em crianças é fundamental para promover aprovações e aquisições locais e regionais em países de baixa e média renda. Uma recomendação da OMS também facilitaria o desenvolvimento de um caminho regulatório por meio da pré-qualificação da OMS, que pode ser necessária para os fabricantes de biossimilares. O apoio à coordenação regulatória pode acelerar os procedimentos de aprovação, principalmente se for acompanhado de transferência de tecnologia que maximize a similaridade com o produto original. Os mecanismos de financiamento e aquisição do setor público, como a Gavi, a Vaccine Alliance, podem desempenhar um papel crucial na facilitação do acesso e no incentivo à adoção de produtos biossimilares em países de baixa e média renda que se beneficiam do financiamento da Gavi....."

Reuters - Gigantes do setor farmacêutico estão de olho em negócios na China, apesar das crescentes tensões sino-americanas

[Reuters](#);

"A Bristol Myers Squibb e a Sanofi estão analisando fusões e aquisições na China - funcionários; a AstraZeneca e a Novartis fizeram negócios na China este ano; os riscos políticos são uma consideração - analistas."

" **Alguns dos maiores fabricantes globais de medicamentos, sem se intimidar com as crescentes tensões sino-americanas, estão buscando negócios na China para reabastecer os pipelines de medicamentos e aumentar sua presença no segundo maior mercado farmacêutico do mundo,** disseram executivos do setor e banqueiros de investimento. Vários negócios importantes já foram concluídos este ano, incluindo a compra de US\$ 1,2 bilhão pela AstraZeneca da Gracell Biotechnologies, desenvolvedora de terapia celular sediada na China, e a aquisição pela Novartis das ações restantes da SanReno Therapeutics, desenvolvedora de terapia para doenças renais, por um valor não revelado...."

Nature - Um roteiro para medicamentos genéticos acessíveis

Kliegman M et al ; [Nature](#);

"Dezenove terapias genéticas foram aprovadas nos Estados Unidos, incluindo a inovadora terapia de edição de genoma CRISPR para a doença falciforme, Casgevy. Mas a maioria das pessoas nunca poderá pagar por elas - a Casgevy, por exemplo, custa US\$ 2,2 milhões por paciente. [Uma força-tarefa de especialistas em terapia genômica compartilha suas sugestões para aumentar a acessibilidade e o preço](#), incluindo uma estrutura de preços que poderia reduzir em dez vezes o custo por paciente. ..."

FT - Embecta, fabricante de dispositivos para diabetes, explora venda em meio à desaceleração dos lucros

[Embeceta, fabricante de dispositivos para diabetes, explora venda em meio à desaceleração dos lucros \(ft.com\)](#)

"As ações caíram 70% para a maior fabricante mundial de agulhas e seringas para canetas de insulina desde que foi desmembrada."

"A Embecta, fabricante de dispositivos para diabetes, contratou consultores para explorar uma possível venda, após dois anos de desempenho sem brilho no preço das ações depois que o negócio de tecnologia médica foi desmembrado da gigante de tecnologia da saúde Becton Dickinson. A Embecta, que é a maior fabricante mundial de agulhas e seringas descartáveis para canetas de insulina para diabéticos, contratou consultores da Centerview Partners nos últimos meses para orientar uma possível venda da empresa, de acordo com duas pessoas familiarizadas com o assunto. A empresa de tecnologia médica, que vende cerca de 8 bilhões de seringas e canetas com agulhas anualmente para mais de 100 países em todo o mundo, poderia ser um alvo atraente de aquisição para o capital privado devido ao seu baixo valor de mercado e ao perfil semelhante ao de outras empresas que atraíram o interesse recente de aquisições, acrescentaram as duas pessoas...."

Journal of Pharmaceutical Policy & Practice - Disponibilidade e preços de insulina e diagnósticos relacionados na África do Sul

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/20523211.2024.2372467?src=exp-la>

Por Samirah Bayat et al.

Axios - Vacina experimental contra a doença de Lyme ultrapassa marco histórico

<https://www.axios.com/2024/07/23/lyme-disease-vaccine-milestone>

"Um esforço liderado pela Pfizer para desenvolver a primeira nova vacina contra a doença de Lyme em mais de duas décadas ultrapassou um marco importante na semana passada, colocando o medicamento em um cronograma para potencialmente chegar ao mercado em 2026, se os resultados dos testes forem favoráveis...."

FT - GSK, Pfizer e Moderna enfrentam queda nas vendas da vacina contra o VSR

<https://www.ft.com/content/8c21c662-b5c7-401a-b880-17905e15e2a5>

"Os grupos farmacêuticos podem ver uma queda de quase três vezes na demanda devido à decisão oficial de saúde dos EUA, diz a Airfinity."

"A GSK, a Pfizer e a Moderna juntas enfrentam uma redução de quase três vezes nas vendas da vacina contra o vírus sincicial respiratório em adultos nos EUA, de acordo com novas previsões, depois que um comitê de saúde restringiu sua recomendação para o uso do medicamento....."

CFR - As empresas farmacêuticas americanas não estão pagando nenhum imposto nos Estados Unidos

B W Setser et al ; <https://www.cfr.org/blog/american-pharmaceutical-companies-arent-paying-any-tax-united-states>

"A Lei de Cortes de Impostos e Empregos (TCJA) reduziu substancialmente o imposto doméstico pago pelos gigantes farmacêuticos americanos."

Recursos humanos para a saúde

Human Resources for Health - Aumentar o número de parteiras é necessário, mas não suficiente: usando dados globais para apoiar o caso de investimento na disponibilidade de parteiras e no ambiente de trabalho favorável em países de baixa e média renda

<https://human-resources-health.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12960-024-00925-w>

Por Nove et al.

Descolonizar a saúde global

World Medical & Health Policy - Problematizando o empoderamento na saúde global: Perturbando os universalismos e desafiando as desigualdades de poder

Heather M. Tucker et al; <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/wmh3.621>

"Este comentário é uma chamada para problematizar o conceito de "empoderamento", como é frequentemente usado na saúde global. Os autores pedem que os acadêmicos e os formuladores de políticas usem o conceito conforme ele é definido em contextos específicos, principalmente em comunidades de países de baixa e média renda. Os autores também questionam as suposições universalizadas sobre o uso do "empoderamento" como um conceito político, bem como o uso de categorias sociais como "mulheres". Por fim, os autores desafiam e complicam a noção de que o empoderamento é um conceito que pode ser fornecido por doadores em países de alta renda para os chamados beneficiários desempoderados em contextos de baixa renda."

Diversos

Stat - Kamala Harris, apoiada por Biden para substituí-lo, está à esquerda do presidente em relação ao sistema de saúde

<https://www.statnews.com/2024/07/21/kamala-harris-on-healthcare-abortion-rights-medicare-for-all-drug-price-caps/>

"O presidente Biden endossou Kamala Harris para substituí-lo no topo da chapa democrata. Ela adotou **posições mais liberais em relação à assistência médica.**"

- E via NYT - [Aqui está a posição de Kamala Harris sobre](#) o clima

"... Se ela acabar sendo a candidata de seu partido, ela se candidatará com base em um histórico sólido em relação às mudanças climáticas e ao meio ambiente. Como senadora, Harris foi copatrocinadora de uma medida de energia limpa conhecida como **Green New Deal** e, como vice-presidente, ajudou a aprovar o conjunto de investimentos climáticos agrupados como **Inflation Reduction Act (Lei de Redução da Inflação)**. "...."

Global Policy - Novas estimativas do custo para acabar com a pobreza

Andy Sumner e Arief Anshory Yusuf; <https://www.globalpolicyjournal.com/blog/25/07/2024/new-estimates-cost-ending-poverty>

"Andy Sumner e Arief Anshory Yusuf exploram o que isso significa e quanto custaria?"

"Em **um novo documento da UNU-WIDER**, que serve de base para o [Relatório de Cooperação para o Desenvolvimento da OCDE](#) deste ano, analisamos **mais de perto o fim da pobreza, o que isso realmente significa, quanto custaria e como uma nova abordagem pode melhorar a adaptação da cooperação para o desenvolvimento a diferentes contextos.....**"

Project Syndicate - Enquanto a desinformação prospera, a democracia morre

N Lalwani et al; <https://www.project-syndicate.org/commentary/oecd-countries-must-channel-more-development-aid-to-media-organizations-by-nishant-lalwani-et-al-2024-07>

"Um novo relatório do Comitê de Assistência ao Desenvolvimento da OCDE mostra como os gastos com ajuda externa para o jornalismo de interesse público permanecem chocantemente baixos, embora os formuladores de políticas tenham lamentado a crise que compromete a mídia independente há mais de uma década. **Uma mudança na estratégia dos doadores já deveria ter ocorrido há muito tempo.**"

"No ano passado, os países da OCDE alocaram coletivamente mais de US\$ 220 bilhões em assistência oficial ao desenvolvimento (ODA). Mas **uma onda crescente de desinformação está minando a eficácia desses investimentos.....**"

Project Syndicate - Reiniciando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

J McArther & Z Khan; <https://www.project-syndicate.org/commentary/achieving-sdgs-by-2030-requires-innovative-ideas-by-john-w-mcarthur-and-zia-khan-1-2024-07>

"... Como copresidentes do **17 Rooms**, uma parceria entre a Brookings Institution e a Fundação Rockefeller, trabalhamos com várias dezenas de grupos de profissionais extraordinários em todo o mundo em iniciativas relacionadas às 17 metas. Depois de observá-los experimentando várias abordagens, aprendemos **algumas lições sobre como promover mudanças positivas**....."

*PS: Este comentário baseia-se em percepções geradas pela **Iniciativa 17 Rooms**, convocada pelo Center for Sustainable Development da Brookings e pela The Rockefeller Foundation.*

Lancet Infectious Diseases (Carta) - Inteligência artificial para transformar a saúde pública na África

C K Tanui et al ; [https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(24\)00435-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(24)00435-3/fulltext)

"... Aqui **descrevemos quatro áreas** em que a IA pode complementar e modernizar a detecção e a vigilância de doenças infecciosas na África....."

Devex - 4 aplicações práticas da IA no desenvolvimento global

<https://www.devex.com/news/4-practical-applications-of-ai-in-global-development-108013>

(gated) "Na semana do Devex Pro, **especialistas de organizações como a Fundação Gates, a ONU Mulheres e a OpenAI fizeram demonstrações ao vivo de aplicações práticas de IA na saúde global e no desenvolvimento internacional.**"

Documentos e relatórios

Manual de Resiliência do Sistema de Saúde

Editado por Steve Thomas, Edward Kennedy e Padraic Fleming; <https://www.e-elgar.com/shop/gbp/handbook-of-health-system-resilience-9781803925929.html>

Dê uma olhada.

BMJ Opinion - Devemos nos preocupar com nossas economias de cuidados

<https://www.bmj.com/content/386/bmj.q1662>

"Construir **economias solidárias** é um meio necessário para alcançar a justiça econômica e de gênero em todo o mundo, diz **Helen Pankhurst**."

"... Este ano deverá ser o "maior ano eleitoral da história", com eleições nacionais e regionais abrangendo mais de 50 países e 4,2 bilhões de pessoas. Nesse contexto, é imperativo que os novos governos de todo o mundo e do Reino Unido priorizem a construção de economias solidárias, garantindo compromissos políticos e investimentos em serviços de assistência de qualidade, acessíveis e baratos para todos. **Mais especificamente, os governos, inclusive o nosso no Reino Unido, podem promover a justiça econômica e de gênero investindo na melhoria e na construção de economias do cuidado que defendam os 5Rs do cuidado para atender a todas as nossas necessidades de cuidado como população.** Os 5Rs afirmam que devemos reconhecer e recompensar as principais contribuições sociais de todo o trabalho de cuidado, redistribuir e reduzir a quantidade de trabalho de cuidado não remunerado e promover a representação dos cuidadores e das organizações que apoiam suas necessidades. Um novo [relatório](#) da CARE International e da Cherie Blair Foundation for Women propõe como essas economias poderiam ser estabelecidas por governos, tomadores de decisão e pelo setor privado....."

"... A Generation Equality Action Coalition on Economic Justice and Rights recomenda que os governos destinem 10% do orçamento público - proveniente de tributação progressiva e assistência oficial ao desenvolvimento - para cuidados, serviços sociais e proteção social. Eles também devem proteger esses setores contra cortes em tempos de crise, para evitar mais retrocessos na igualdade de gênero....."

IJHPM - Fatores de poder e equidade: Enhancing Our Health System Resilience Research Frameworks; Comentário sobre "Re-evaluating Our Knowledge of Health System Resilience During COVID-19: Lessons From the First Two Years of the Pandemic" (Lições dos primeiros dois anos da pandemia)

Steph Topp; https://www.ijhpm.com/article_4622.html

"O conceito de resiliência do sistema de saúde ganhou destaque no discurso da saúde global, especialmente em resposta às pandemias de Ebola e COVID-19. **Este comentário responde à revisão de Saulnier et al. de 2022, que usou a estrutura Dimensions of Resilience Governance para sintetizar a pesquisa sobre resiliência do sistema de saúde relacionada à COVID-19 e explorar possíveis lacunas conceituais.** Os resultados da revisão revelam elementos ausentes na estrutura original que ressaltam a natureza social dos sistemas de saúde. **Este comentário vincula os resultados empíricos da revisão à teorização nascente da resiliência dos sistemas de saúde para desenvolver uma Estrutura adaptada para Pesquisa Exploratória sobre Resiliência dos Sistemas de Saúde.** Uma contribuição importante da estrutura adaptada é tornar explícita a função do poder do ator e destacar mais claramente as distinções entre: i) pesquisa focada na identificação das capacidades necessárias para permitir a adaptação; ii) pesquisa focada nos atores cujos interesses e escolhas determinam quais estratégias adaptativas são usadas e iii) pesquisa que avalia os resultados de tais estratégias."

BMC Health Services Research - Aprendendo sistemas de saúde na linha de frente para fortalecer o atendimento contra futuras pandemias e mudanças climáticas: uma revisão rápida

<https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12913-024-11295-3>

por Samantha Spanos.

Tweets (via X & Bluesky)

Shaily Gupta

"Embora a maioria dos novos ARVs necessários para o tratamento do HIV esteja agora a preços acessíveis, **a batalha continua para convocar as empresas a tornarem os novos medicamentos de PrEP acessíveis, disponíveis e acessíveis para todos.** Espera-se que o CAB-LA e o Lenacapavir sejam o assunto da cidade em Munique nesta semana. #AIDS2024"

Seye Abimbola

"Tem havido **um silêncio notável por parte das revistas acadêmicas sobre os números do Fator de Impacto deste ano, divulgados semanas atrás.** Os números deste ano estão, especialmente para as grandes revistas, **significativamente abaixo da inflação induzida pela Covid-19 dos anos anteriores.....**"

Kai Kupferschmidt

""**O compromisso político está realmente ficando cada vez mais fraco**", alerta o diretor-geral da @WHO, @DrTedros, na @AIDS_conference #aids2024, quando perguntado por que parece que o mundo não cumprirá as metas de 2025 e 2030 sobre HIV/AIDS."

Ben Verboom (no webinar da PHM)

"Acho que a INB é como uma família (disfuncional)"